



Agir com sustentabilidade é
ter um olhar cooperativista pelo mundo



Relatório Anual | 2014
Sicoob Credcooper

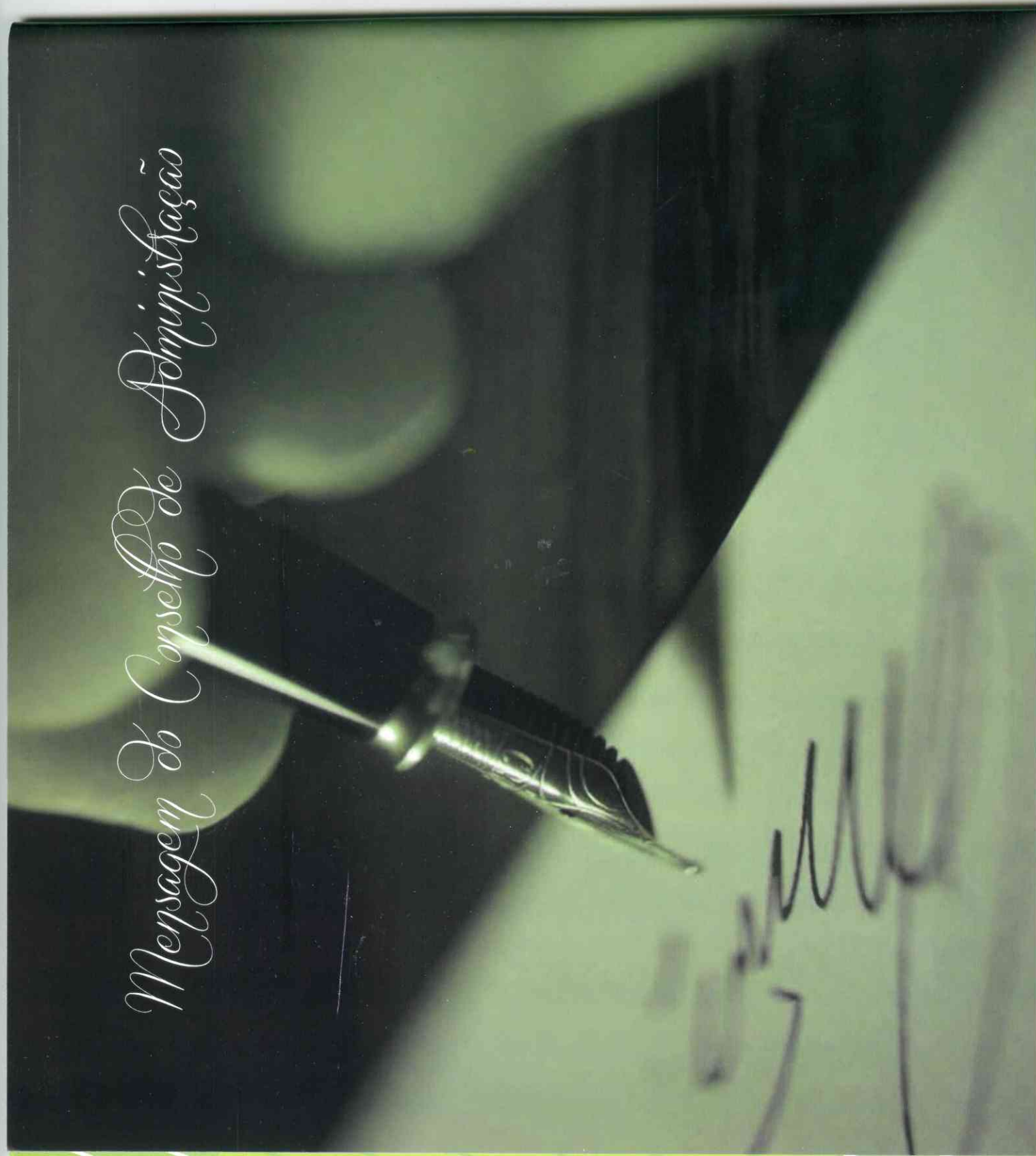


Relatório Anual
Sicoob Credcooper | 2014

SUMÁRIO

Mensagem do Conselho de Administração.....	5
2014: Um ano de importantes conquistas para o Sicoob.....	7
Equipes Sicoob Credcooper.....	8
Reinauguração das Agências.....	10
II Central de Compras.....	12
Dia C 2014.....	14
Seguro: VIDA VOCÊ MULHER.....	15
Cooperação e Sustentabilidade.....	16
Gráficos.....	17
Relatório da Administração.....	31
Demonstrações Contábeis	39
Notas Explicativas.....	47
Parecer do Conselho Fiscal	68
Relatório dos Auditores Independentes	69

Mensagem Do Conselho de Administração



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em primeiro lugar, nós do Conselho de Administração, gostaríamos de agradecer a todos nossos associados e funcionários pelo apoio recebido ao longo do ano de 2014. Queremos também compartilhar com vocês algumas ações de mais um ano à frente de nossa Cooperativa.

O ano de 2014 foi um ano que nos apresentou grandes desafios. Mesmo diante das dificuldades enfrentadas por nossa economia nacional, tivemos a enorme satisfação de reinaugurar três agências, uma na cidade de São Domingos das Dores, outra em Piedade de Caratinga e Agência Centro em Caratinga, todas elas atendendo as exigências legais no que tange normas de acessibilidade, conforto e comodidade que nossos associados merecem, além de oferecer melhores condições de trabalho aos nossos funcionários.

Cabe a nós também destacar que todo resultado obtido é fruto de muito trabalho, sobretudo do envolvimento e comprometimento de vocês associados, afinal de contas, não há cooperativa forte sem a participação efetiva de seus associados. Neste contexto reafirmamos que somente por força da ajuda mútua podemos continuar oferecendo soluções financeiras que melhor atendam as necessidades de nossa região.

Para o ano de 2015, esperamos novos desafios, desafios estes que todo o sistema financeiro está suscetível e a nossa expectativa é de muita coragem. Não temos dúvidas que somente através da força do trabalho conseguiremos os objetivos propostos e que através da constância de nossas ações chegaremos ao final deste ano colhendo frutos das sementes lançadas em terreno fértil.

Todas nossas ações visam o fortalecimento do segmento de crédito Cooperativo, nossa preocupação sempre foi e continuará sendo a defesa intransigente dos verdadeiros princípios cooperativistas e com a perpetuidade de nossa Cooperativa. Ao longo de seus mais de 30 anos nossa Cooperativa tem se mantido firme diante das dificuldades e intempéries de vários governos, oscilações de nossa cultura cafeeira e da pecuária, dentre outros desafios dos mais diversos. Mas mesmo assim está dignamente operando o crédito de nossa região e fortalecendo o sistema cooperativista como um todo.

Por fim, mas não em último lugar, agradecemos de modo muito especial a Deus, criador de todas as coisas, rogando que o mesmo sempre esteja à frente de nossas ações.

Que nossa vontade de crescer seja sempre maior que as dificuldades interpostas em nosso caminho.

Saudações cooperativistas!

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
SICOOB CREDCOOPER



2014: um ano de importantes conquistas para o Sicoob

As instituições financeiras cooperativas ganham cada vez mais espaço e expandem seus negócios no mercado financeiro brasileiro. E esse cenário não é diferente no Sicoob. O ano de 2014 foi de grandes conquistas para o Sistema, que encerrou com crescimento expressivo em todos os indicadores, consolidando-se como o maior Sistema Financeiro Cooperativo do País. O Sicoob já é a maior instituição financeira privada em Rondônia, Espírito Santo, Santa Catarina e no Distrito Federal na soma das operações de crédito. Além disso, em 227 municípios brasileiros o Sicoob é a única instituição financeira de milhares de pessoas que vivem em regiões que não são atrativas para presença de agências dos bancos tradicionais.

O resultado do trabalho desenvolvido pelas cooperativas do Sistema pode ser medido com a avaliação colhida na primeira Pesquisa Nacional de Imagem, realizada no início de 2014. Um dos principais indicadores da pesquisa foi o índice de recomendação Net Promoter Score (NPS), que, no Sicoob, corresponde a 69%, enquanto, em média, os índices dos bancos brasileiros variam entre 8% negativos até, no máximo, 46% positivos. Esse percentual traduz a credibilidade do Sistema, já que é um indicativo dos níveis de motivação dos entrevistados em recomendar a instituição e da satisfação geral, ambos elevados.

No campo regulatório, as cooperativas financeiras tiveram novos avanços e sinalização de outros para os próximos dias, com as recentes medidas anunciadas pelo Banco Central do Brasil. Uma das mudanças permite que as cooperativas financeiras emitam Letras Financeiras com o objetivo de melhorar sua estrutura patrimonial além de ampliar os recursos para o atendimento das demandas de crédito.

Outra importante iniciativa diz respeito à revisão da ponderação de risco de ativos intrassistema, o que torna a estrutura patrimonial mais eficiente e possibilita a redução da exigência de capital nas operações entre as instituições integrantes dos sistemas. A iniciativa que prevê a criação de cooperativas que tenham por objeto a prestação de garantias em operações de crédito também foi objeto de edital publicado pelo BC e pretende auxiliar as micro e pequenas empresas que enfrentam dificuldades para oferecer garantias compatíveis com suas necessidades de financiamento. E, finalmente, quanto às diversas estruturas de auditoria existentes, o BC colocou em consulta pública que trata sobre a integração entre a auditoria interna e externa, formando a "entidade auditoria cooperativa", que promoverá a melhoria das informações acerca da situação econômico-financeira das cooperativas, bem como de sua gestão e governança.

Crescer para fortalecer o cooperativismo no Brasil é esse um dos objetivos estratégicos do Sicoob. Em 2014 atraímos novos associados e ampliamos nossa base de atuação, promovendo o desenvolvimento regional. Consolidamos o sistema em busca de eficiência, integração e convergência em prol da geração de resultados sustentáveis.

Tantas novidades e os resultados alcançados pelo Sicoob em 2014 reforçam sua visão de futuro de "Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados" e de sua missão de "Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades"

Em 2015, o Sicoob manterá a estratégia de expansão, apoiado inclusive na ampliação do seu portfólio de produtos e serviços, que receberá o reforço das maquininhas de cartões Sipag, da qual o Sistema é dono, e da operação própria de seguros.

Enfim, estamos cada vez mais empenhados em fidelizar nossos associados e ajudar suas comunidades a prosperar financeiramente, socialmente e ambientalmente.

A união nos
fortalece e
nos faz
ir mais longe



CENTRO ADMINISTRATIVO



AGÊNCIA INHAPIM



AGÊNCIA PIEDADE DE CARATINGA



AGÊNCIA SANTA BÁRBARA DO LESTE



AGÊNCIA SANTA CRUZ DO CAPATINGA



REINAUGURAÇÃO DAS AGÊNCIAS



Agência de São Domingos das Dores

A agência do Sicoob Credcooper em São Domingos das Dores desenvolve um papel importantíssimo na cidade, é a principal instituição financeira, sendo a base de captação e distribuição de recursos financeiros, fomentando a economia da cidade. Antes da agência, toda movimentação financeira era feita em Inhapi, fazendo com que a maioria desses recursos saísse da cidade. Agora, grande parte da população realiza suas movimentações aqui.

Com isso, ouve um grande fortalecimento do comércio local nestes 10 anos de agência e estamos trabalhando para desempenhar um papel cada vez mais importante no desenvolvimento da economia local, fortalecendo a cooperação na comunidade.

Obrigado a todos os nossos associados!

Neste sentido, o Sicoob Credcooper reinaugura sua agência na cidade buscando cada vez mais proporcionar um ambiente mais agradável aos nossos associados.

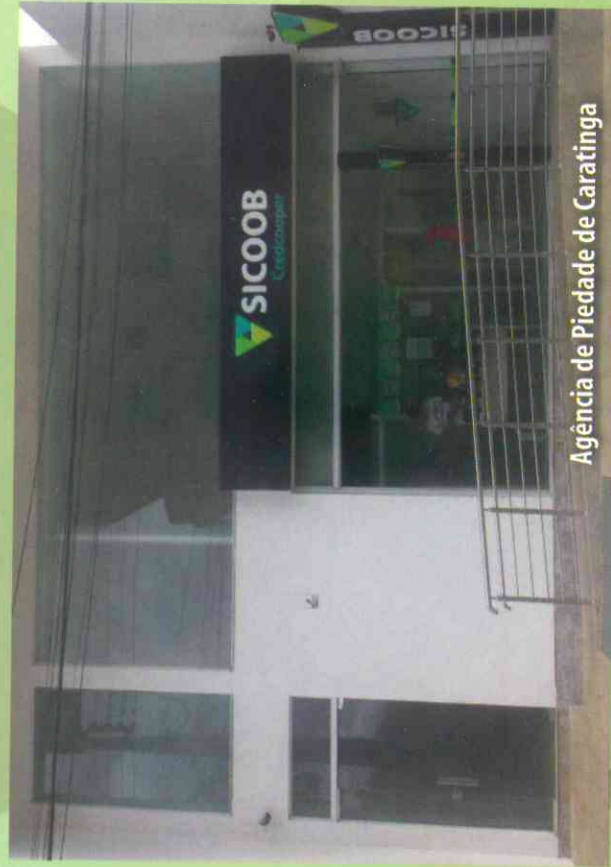
FÁBIO JUNIO DE CARVALHO
Gerente de Agência

Agência de Piedade de Caratinga

Desde o dia 11 de Julho de 2014 os associados estão sendo atendidos em um novo ambiente. A nova agência conta com uma estrutura ampla, segura e confortável, trazendo mais comodidade para desenvolver e melhorar a condição da população, proporcionando assim um desingner padrão Sicoob para que os associados e amigos desfrutem de todos os benefícios que eles merecem.

O Sicoob Credcooper busca a realização de sonhos dos seus cooperados, impulsionando o fortalecimento dos laços de compromisso e amizade. Juntos, formamos uma família a cada dia!

CLARISSA CAMPOS VIEIRA
Gerente de Agência



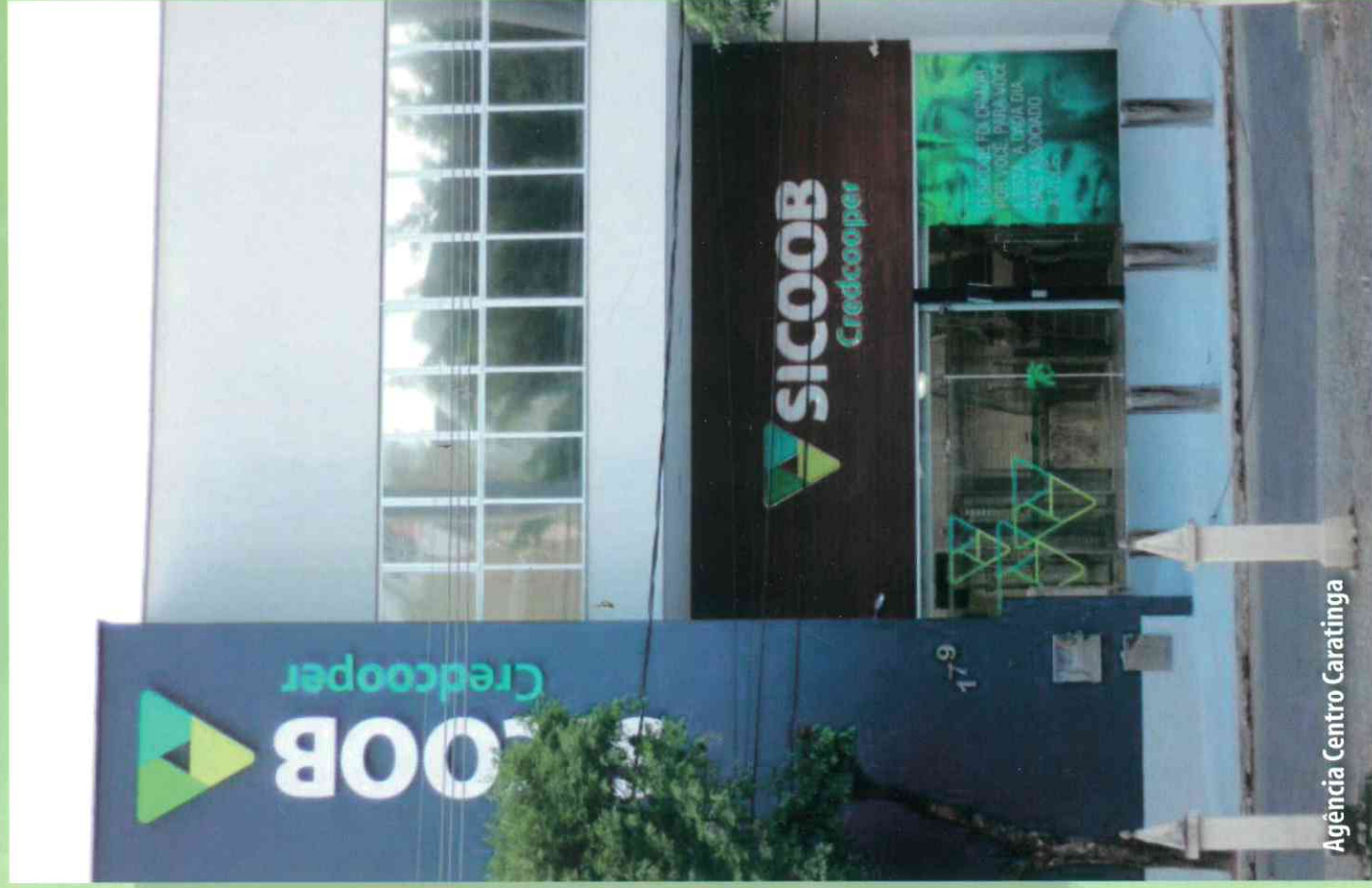
Agência de Piedade de Caratinga

Agência Centro de Caratinga

Prezados associados,

Nossa palavra é de agradecimento. Agradecimento à Deus que é o principal responsável por todo bem que acontece em nossa vida. Em segundo lugar, gostaríamos de agradecer pelo apoio que temos recebido de todos vocês. O resultado do nosso trabalho é fruto da união dos esforços que temos produzido ao longo dos mais de 30 anos de nossa Cooperativa, os melhores frutos. Buscaremos juntos manter nossa Cooperativa cada vez mais pujante e consolidada neste mercado cada vez mais competitivo. Buscaremos sempre, desenvolver soluções financeiras que atendam as necessidades de nossa região, promovendo o desenvolvimento sustentável de nossos parceiros de negócios.

LUIZ ALBERTO FERREIRA DE FARIA
Gerente de Agência

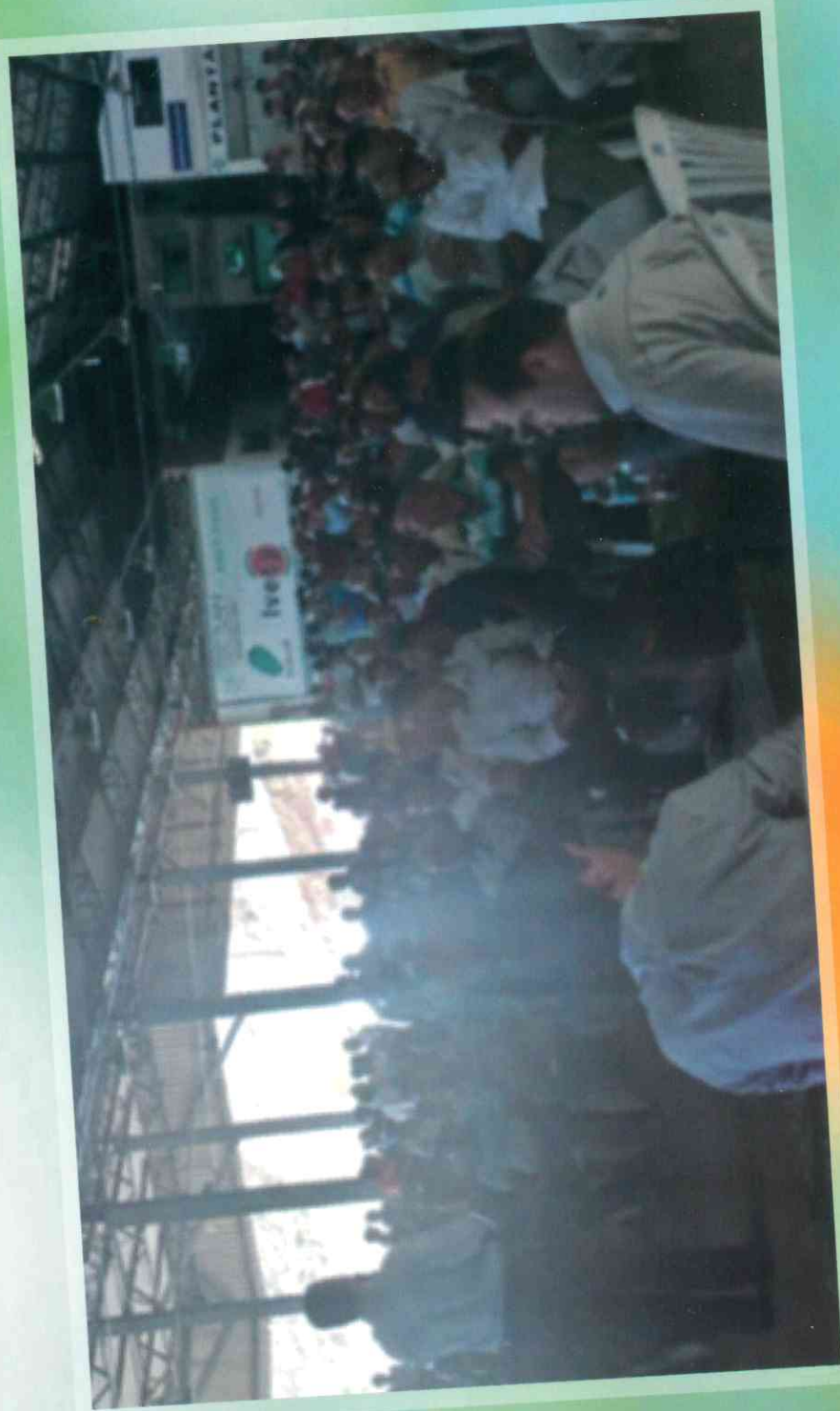


Agência Centro Caratinga

Il Central de Compras



A Segunda Central de Compras de Fertilizantes realizada em setembro de 2014 no CEASA teve como resultado a comercialização de 135.000 sacas de adubos, onde conseguimos uma redução de preço em torno de um milhão de reais para os produtores. A central surgiu em 2013 com parceria entre APL e Sicoob Credcooper, com objetivo de reduzir o custo para o produtor e trazer a igualdade, uma vez que o produtor que comprou 10 sacas pagou o mesmo valor por saca de quem comprou 1.000. A missão foi gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis aos associados por meio do cooperativismo, agregando valor ao negócio e trazendo sustentabilidade para a cafeicultura na região. Além da iniciativa, a cooperativa disponibilizou linhas de crédito para os associados que demandavam recursos para aquisição dos adubos, com vencimento para setembro de 2015.



Dia de Cooperar 2014

06 DE SETEMBRO

O Dia de Cooperar resultou na arrecadação de cerca de 20 mil reais e três toneladas de alimentos, que foram destinados a entidades sociais previamente escolhidas para receber as contribuições. O evento é uma iniciativa do Sistema Ocemg, que tem apoio e participação efetiva das Cooperativas de Minas Gerais. Nesta edição, por cerca de um mês, as equipes levantaram os valores doados em campanha entre os associados do Sicoob Credcooper e amigos.



SICOOB
Credcooper



VIDA VOCÊ MULHER

A preocupação com você MULHER vai
além
do que imagina.

Um seguro especial que oferece
proteção em casos de diagnósticos de
câncer de mama, útero ou ovário.



Cooperação e sustentabilidade

Sustentabilidade ambiental e ecológica é a manutenção do meio ambiente e do planeta Terra. É ter qualidade de vida com ações práticas do nosso dia a dia. O conceito de sustentabilidade é para longo prazo, trata-se de encontrar uma forma de desenvolvimento que atenda às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das próximas gerações de suprir as próprias necessidades. A água é um dos principais fatores dos desafios globais do nosso tempo: energia, alimentos, saúde, paz e segurança. Uma gestão eficiente da água pode reduzir o risco de desastres, como secas e inundações.

À medida que a disponibilidade de água diminui em muitas regiões, o consumo cresce na agricultura com uma projeção de crescimento de 19% até 2050. O uso de água para irrigação e produção de alimentos constitui uma das maiores pressões sobre os recursos de água doce, já que a agricultura responde por aproximadamente 70% das retiradas mundiais de água doce. O desafio da humanidade é cooperar para manter o meio ambiente, a vida e o desenvolvimento tecnológico sem esgotar os recursos naturais do planeta.

É nossa responsabilidade sermos sustentáveis na promoção de uma vida melhor e igual para todos. O desafio é grande, mas não impossível, podemos sim com pequenas práticas diárias mudar a realidade que enfrentamos no mau uso dos recursos naturais que temos a nossa disposição, porque a preservação do meio ambiente é um compromisso individual para o bem coletivo. Juntos, podemos fazer a diferença!

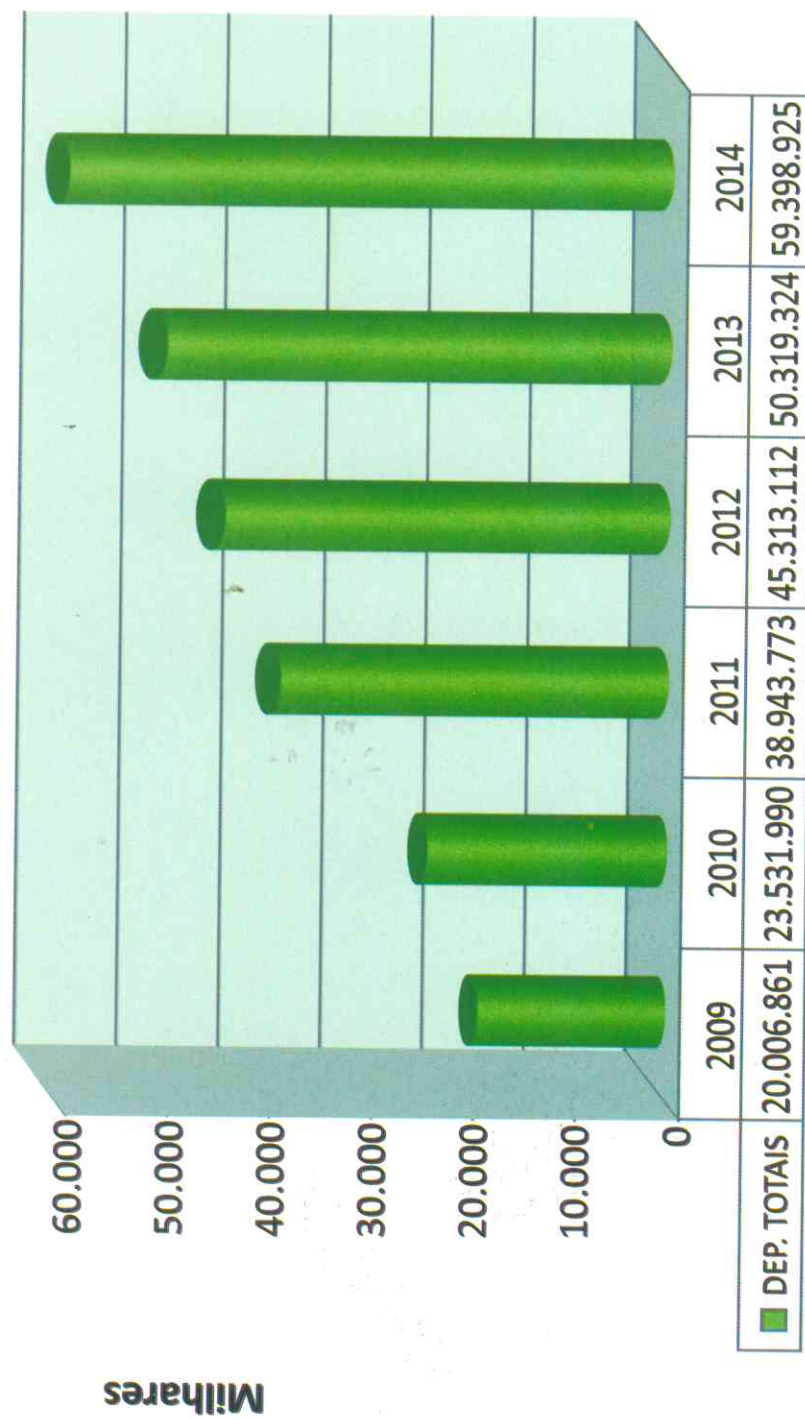
*Cooperação
é o que nos faz
sermos fortes,
iguais e
sustentáveis.*



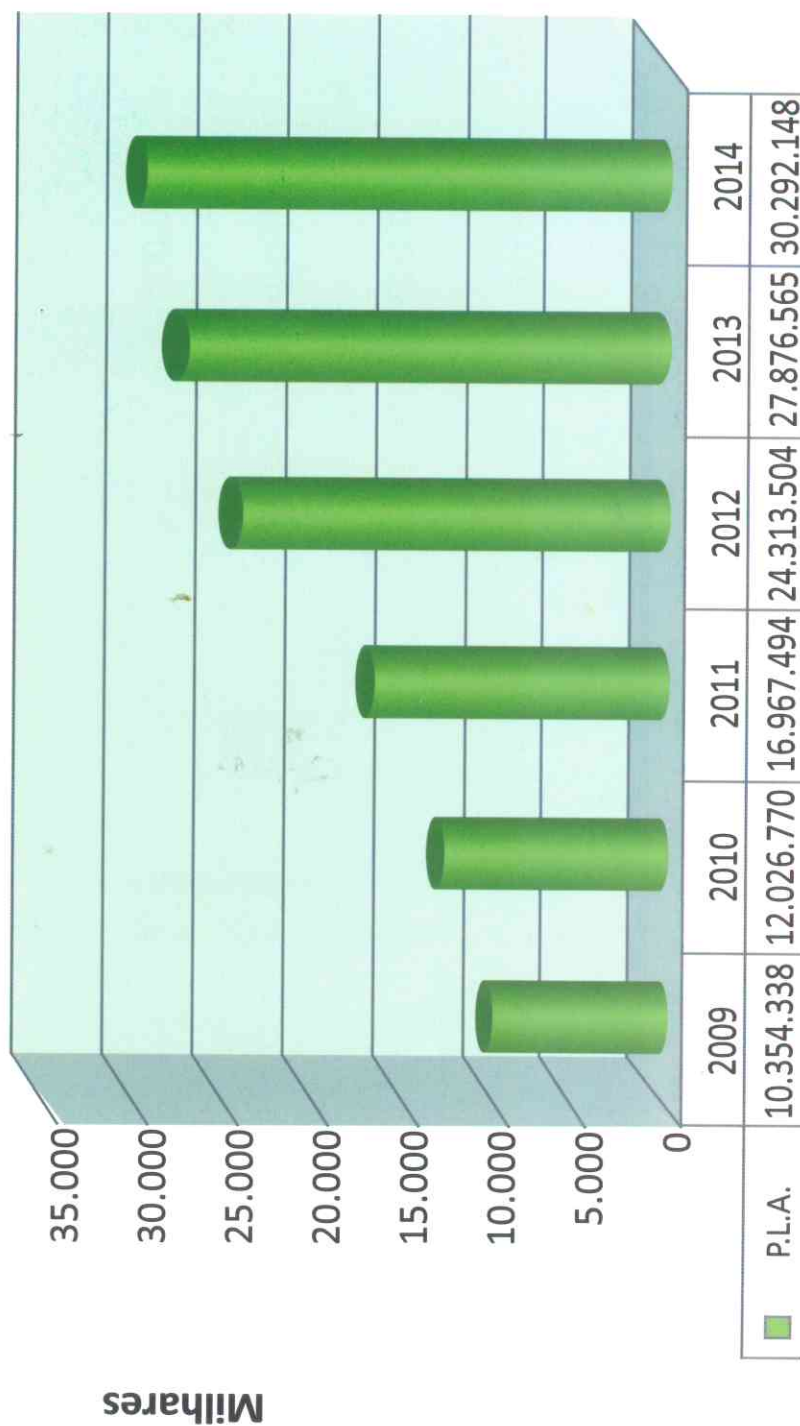
Gráficos



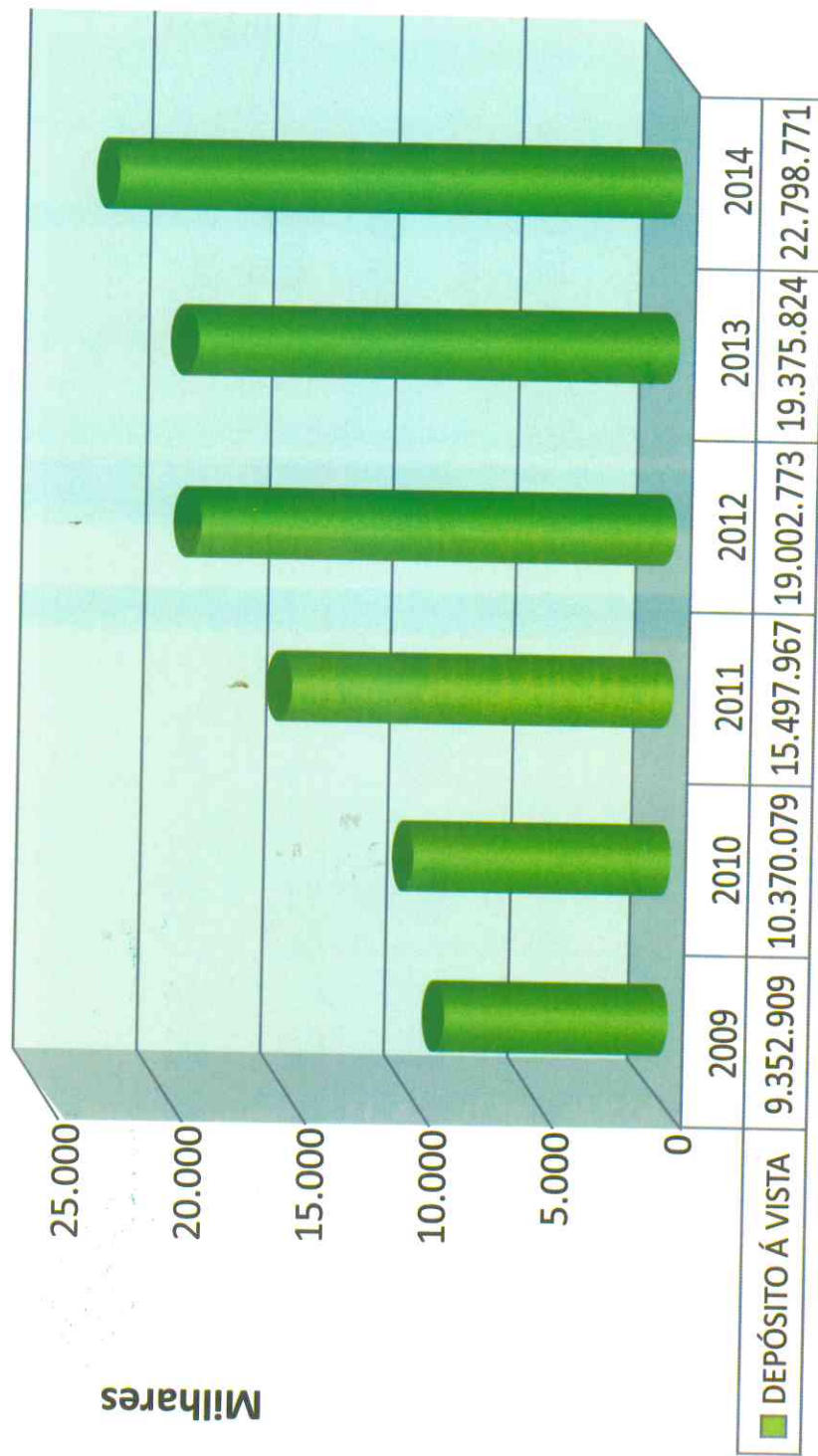
Depósitos Totais



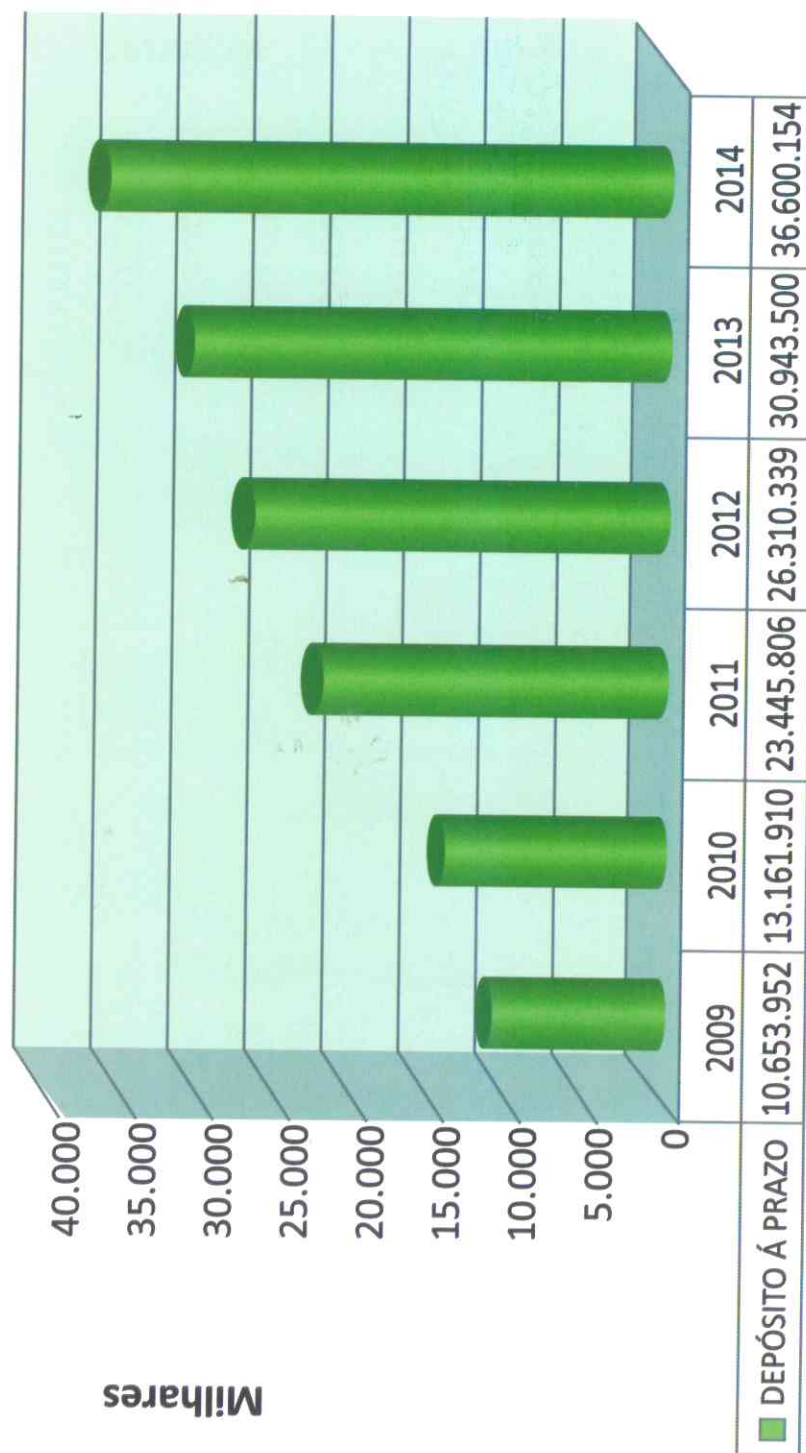
Patrimônio Líquido Ajustado



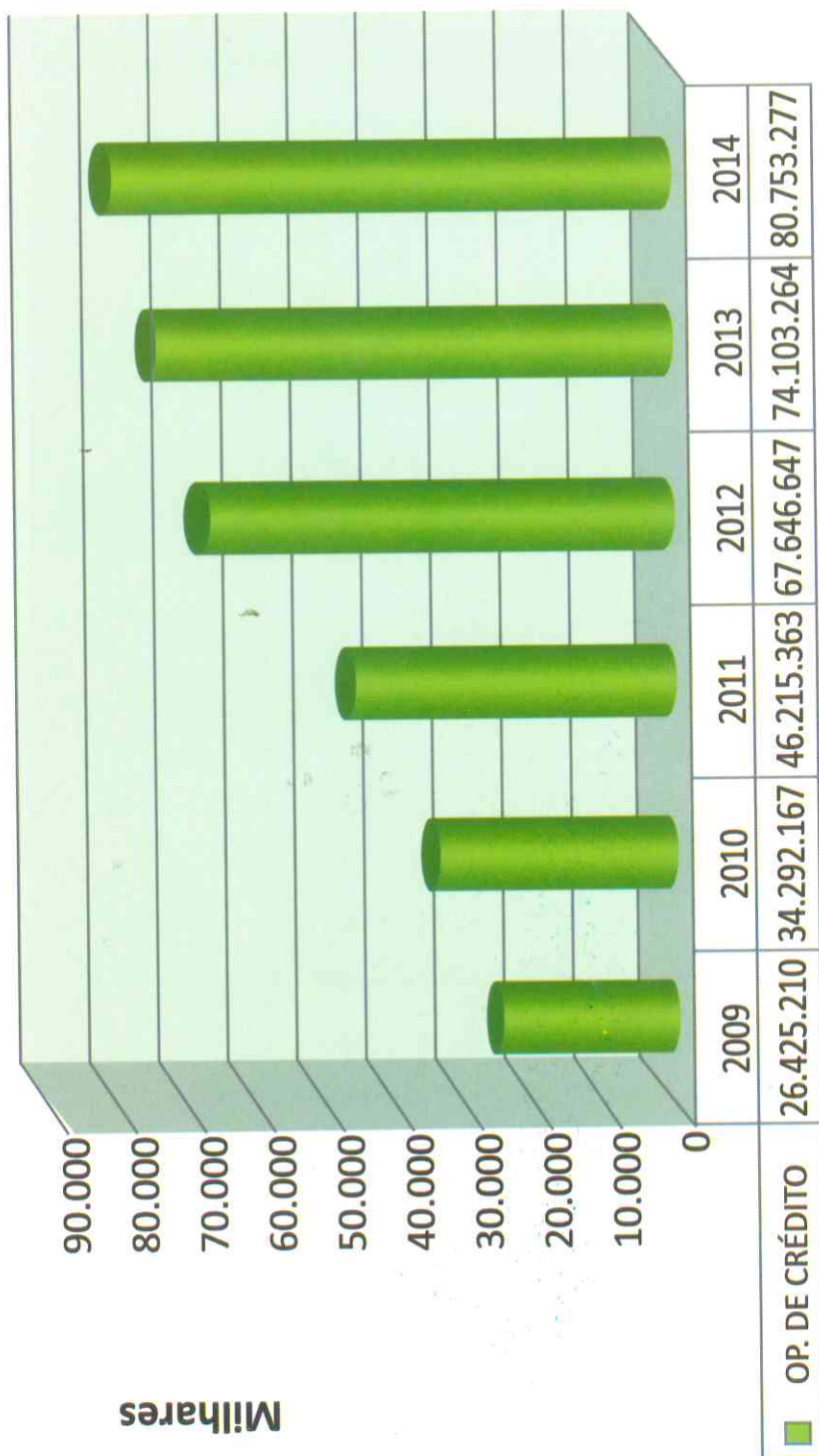
Depósito à vista



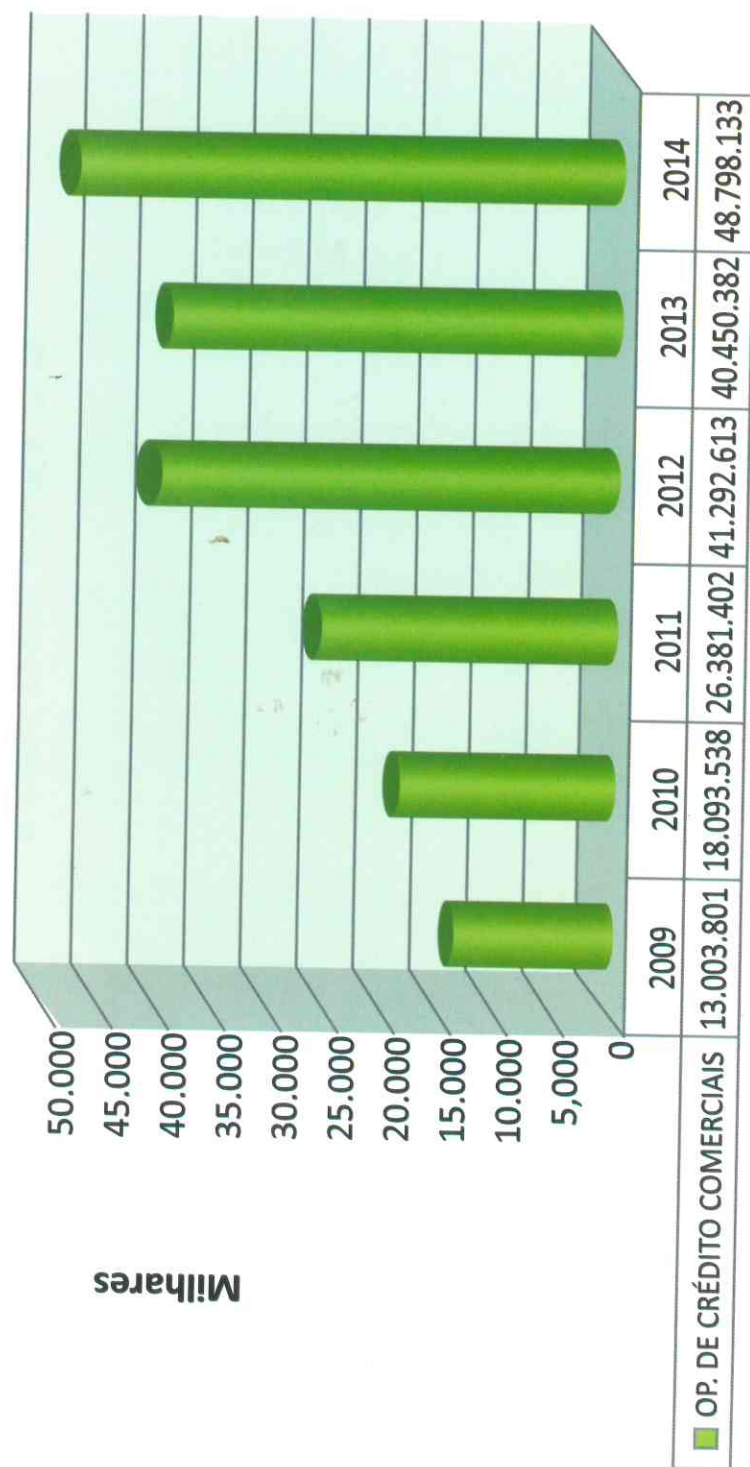
Depósito à prazo



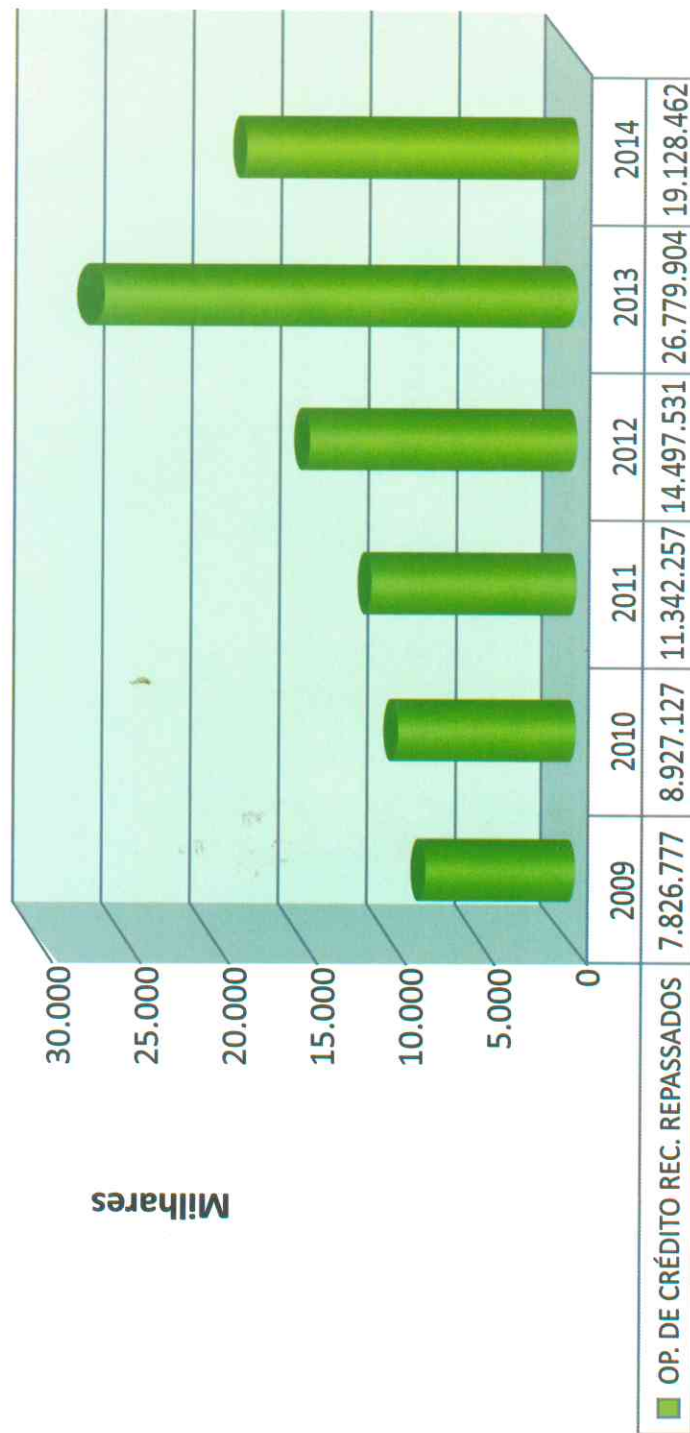
Operações de Crédito



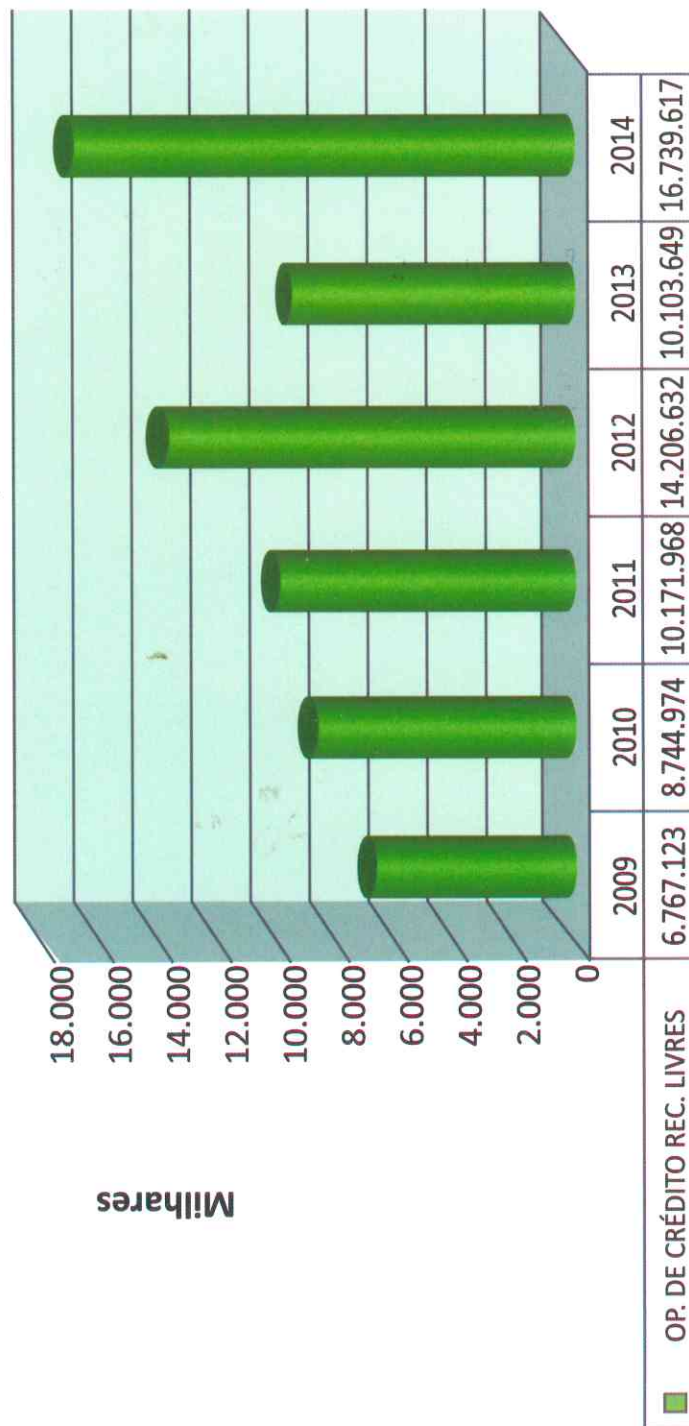
Operações de Crédito Comerciais



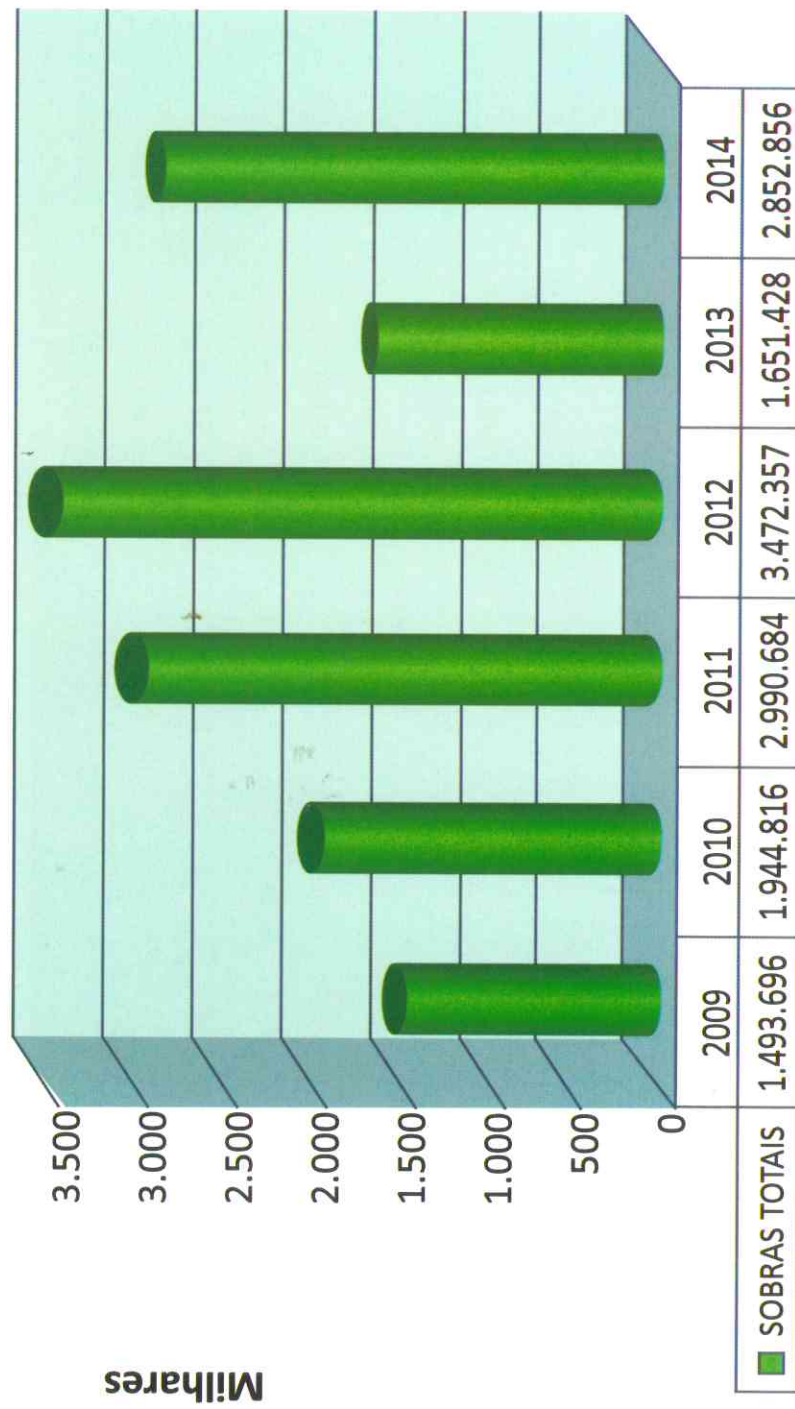
Op. de Crédito Rurais Recursos Repassados



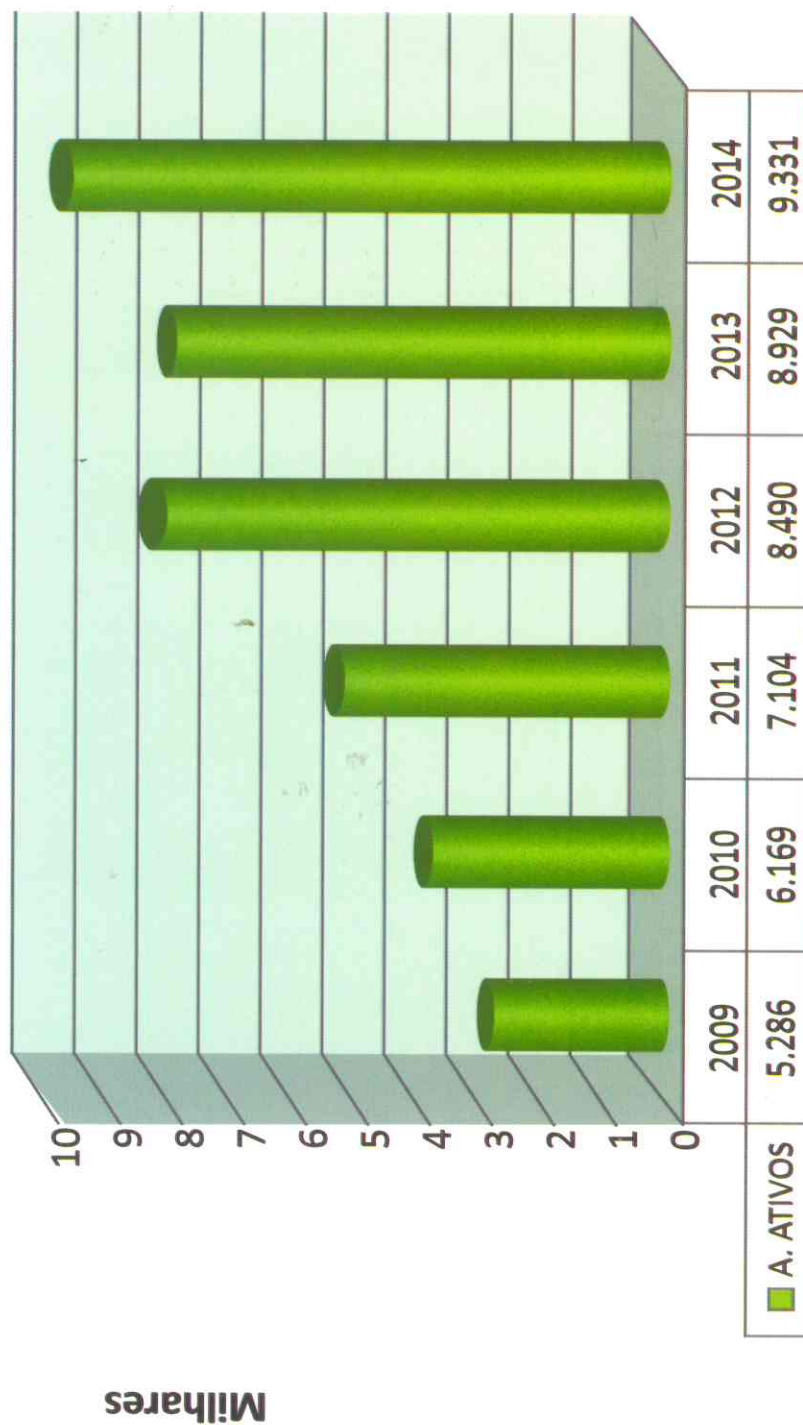
Financiamentos Rurais Livres



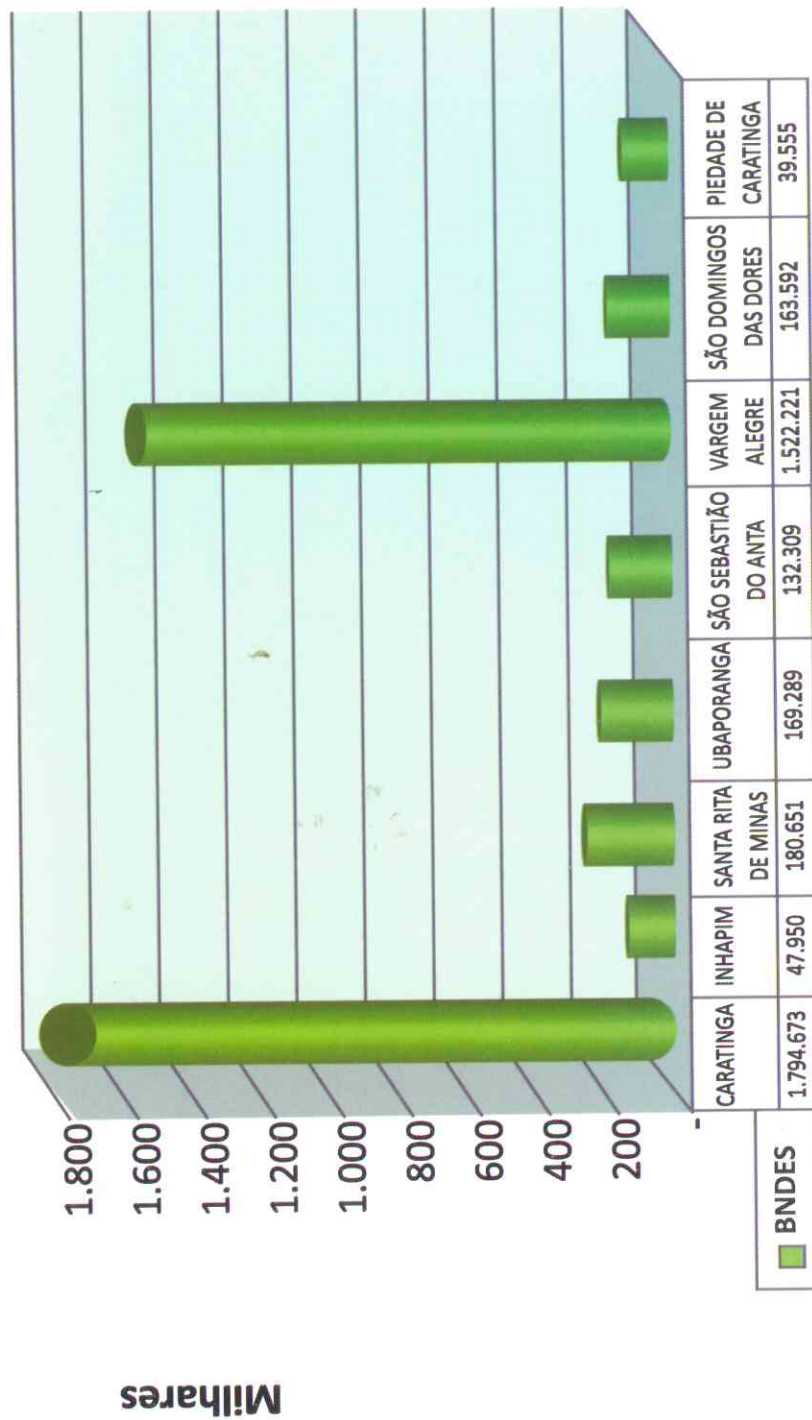
Sobras/Perdas Exercício Atual



Números de Associados

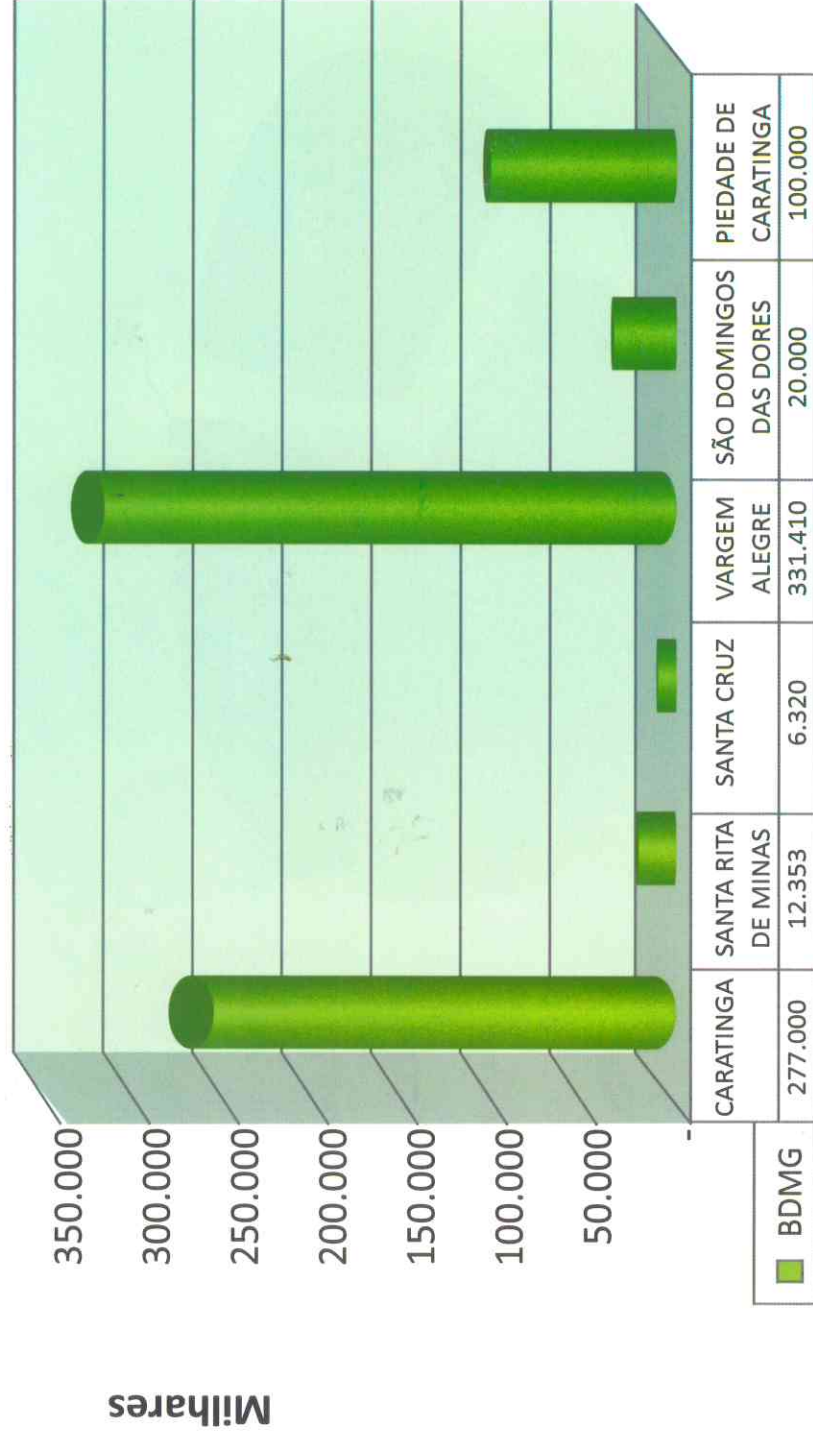


BNDES



Total BNDES: R\$ 4.050.240

BDMG



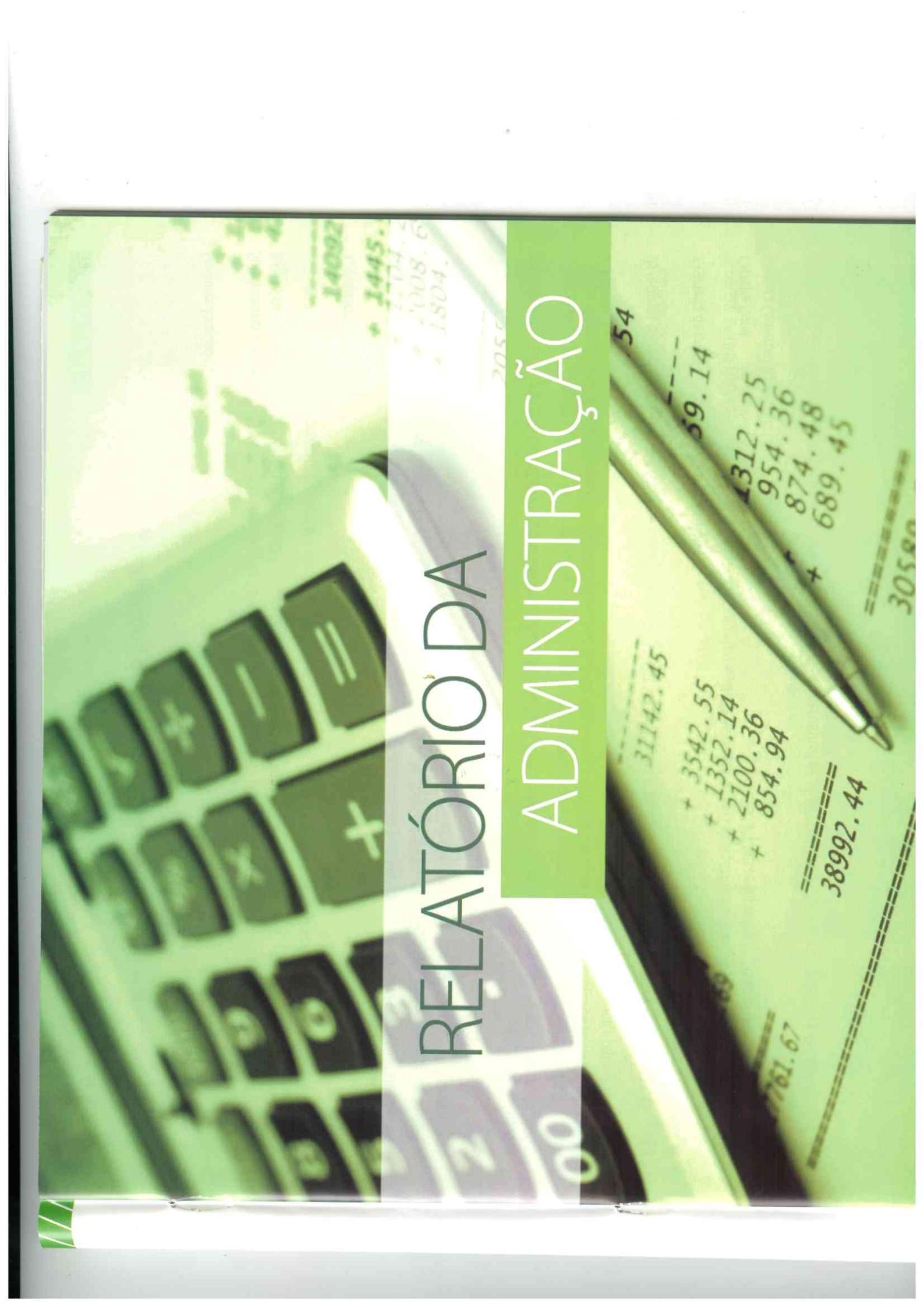
Total BDMG: R\$ 747.083

JUROS DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO



97 % das operações de crédito em juros de até 2,19 % ao mês.

Total Carteira : **R\$ 80.753.277,27**



The background of the cover features a close-up, slightly blurred image of a calculator and a pen resting on a document. The calculator is on the left, showing its keypad with numbers and mathematical symbols. The pen is a silver ballpoint pen, positioned diagonally across the center. The document beneath them contains various numbers and mathematical symbols, suggesting a financial or administrative context. The overall color palette is dominated by light green and white, with the calculator and pen providing a more detailed, realistic texture.

RELATÓRIO DA

ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2014 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2014 o SICOOB CREDCOOPER completou 31 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2014, o SICOOB CREDCOOPER obteve um resultado de R\$ 3.937.283,20 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 13,28%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 22.130.587,74. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 84.666.211,45.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 35.868.078,74	42,36%
Carteira Comercial	R\$ 48.798.132,71	57,64%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2014 o percentual de 15,93% da carteira, no montante de R\$ 13.485.080,93.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 59.119.136,75, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 18,77%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 24.634.991,36	41,67%
Depósitos a Prazo	R\$ 34.484.145,39	58,33%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2014 o percentual de 18,74% da captação, no montante de R\$ 11.081.860,49.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDCOOPER era de R\$ 27.539.880,34. O quadro de associados era composto por 8.929 cooperados, havendo um acréscimo de 5,17% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB CREDCOOPER adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 93,35% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2016, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDCOOPER aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2014, a Ouvidoria do SICOOB CREDCOOPER registrou 17 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 17 reclamações, 13 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Gerenciamento de Risco e de Capital

11.1 Risco operacional

- a) O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. – SICOOB CREDCOOPER objetivou garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída pela Resolução CMN nº 3.380/2006.
- b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. – SICOOB CREDCOOPER aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.
- d) O uso da lista de verificação de conformidade (LVC) tem por objetividade identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no sistema de Controles Internos de Riscos Operacionais (Scir).
- e) As informações cadastradas no sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecidos pelo Sicoob Confederação.
- f) A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como informações referentes as perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).
- g) Para situações de risco identificadas são estabelecidas planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).
- h) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. – SICOOB CREDCOOPER possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional a dimensão da exposição ao risco operacional.

11.2 Risco de mercado

- a) O gerenciamento do risco de mercado da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. – SICOOB CREDCOOPER objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007.
- b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. – SICOOB CREDCOOPER aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).
- d) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. – SICOOB CREDCOOPER possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

11.3 Risco de crédito

- a) O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. – SICOOB CREDCOOPER objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- b) Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. – SICOOB CREDCOOPER aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
- d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. – SICOOB CREDCOOPER possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

11.4 Gerenciamento de capital

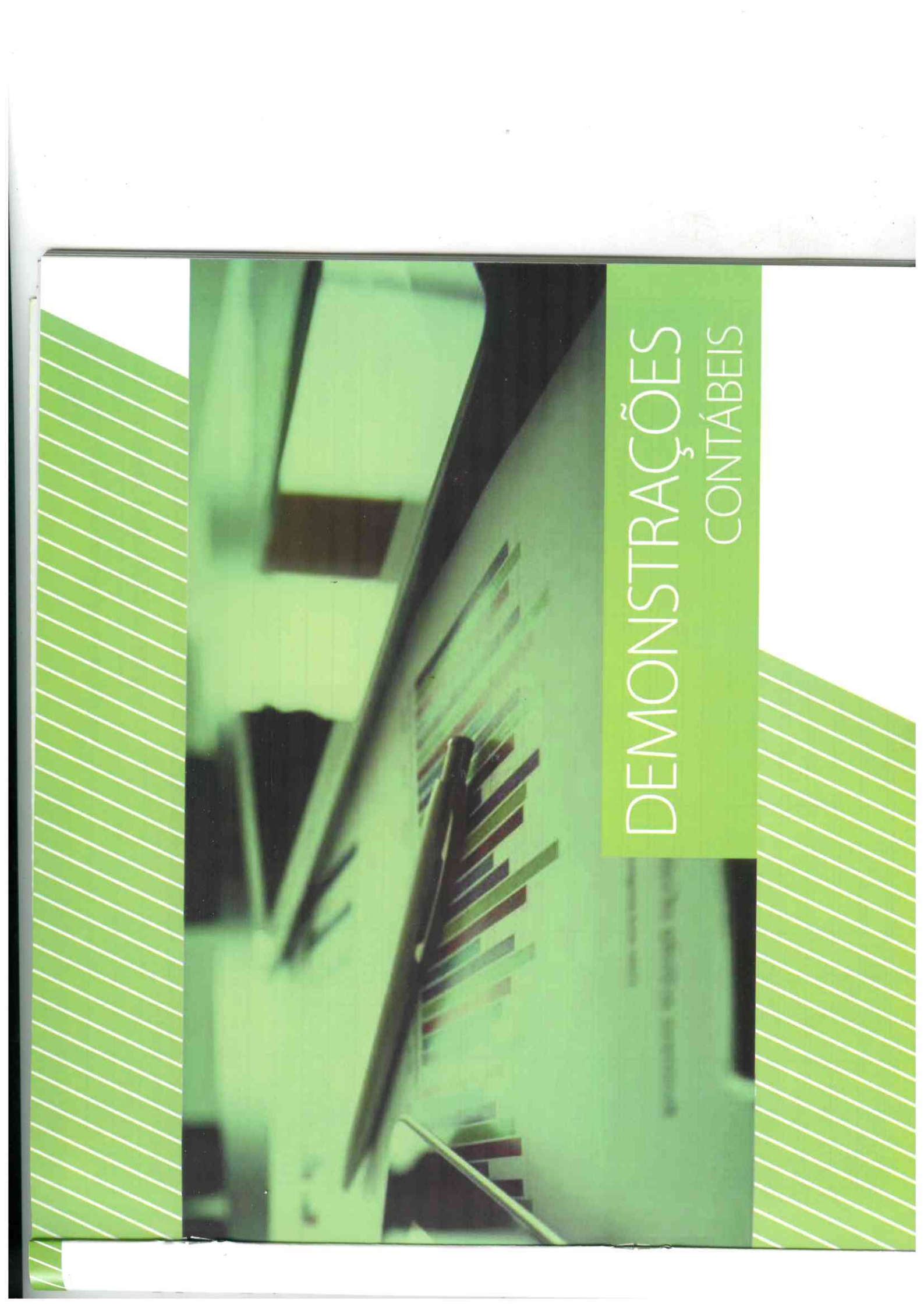
- a) A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. – SICOOB CREDCOOPER objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.
- b) Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. – SICOOB CREDCOOPER aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com o objetivo de:
- I. Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
 - II. Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.
 - III. Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
- d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Caratinga - MG, 28 de Janeiro de 2015.

Conselho de Administração e Diretoria

The book cover features a green background with a photograph of a bar chart. The chart has multiple bars of varying heights and colors (green, yellow, red, blue). The title is written in white capital letters on a green rectangular background. The background of the cover also has a pattern of thin white diagonal lines.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.

SIC00B CREDCOOPER

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Valores expressos reais – R\$)

ATIVO	31/12/2014	31/12/2013
Circulante	83.049.541,36	90.876.901,95
Disponibilidades	1.773.988,03	1.414.265,64
Títulos e Valores Mobiliários	-	16.121,72
Carteira Própria	-	16.121,72
Relações Interfinanceiras	22.130.587,74	28.672.309,86
Centralização Financeira - Cooperativas	22.130.587,74	28.672.309,86
Operações de Crédito	57.785.724,48	60.049.181,15
Operações de Crédito	61.698.658,66	63.279.852,03
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.912.934,18)	(3.230.670,88)
Outros Créditos	830.860,34	575.023,58
Rendas a Receber	319.660,79	288.415,24
Diversos	512.319,25	313.767,56
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.119,70)	(27.159,22)
Outros Valores e Bens	528.380,77	150.000,00
Outros Valores e Bens	511.816,47	150.000,00
Despesas Antecipadas	16.564,30	-
Realizável a Longo Prazo	33.070.663,00	21.688.940,11
Operações de Crédito	22.967.552,79	14.054.082,82
Operações de Crédito	22.967.552,79	14.054.082,82
Outros Créditos	1.845.545,20	1.754.368,61
Diversos	1.845.545,20	1.754.368,61
	8.257.565,01	5.880.488,61
Investimentos	5.504.657,72	3.821.598,36
Participações em Cooperativas	5.496.151,72	3.813.092,36
Outros Investimentos	8.506,00	8.506,00
Imobilizado em Uso	2.237.665,93	1.731.717,45

Imóveis de Uso		673.078,28	673.078,28
Outras Imobilizações de Uso		2.931.956,69	2.282.011,54
(Depreciações Acumuladas)		(1.367.369,04)	(1.223.372,37)
Diferido	11	515.241,36	327.172,82
Gastos de Organização e Expansão		705.380,07	426.747,26
(Amortização Acumulada)		(190.138,71)	(99.574,44)
TOTAL DO ATIVO		116.120.204,36	112.565.842,06

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.
SICOOB CREDCOOPER

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Valores expressos reais – R\$)

PASSIVO		31/12/2014	31/12/2013
Circulante	Nota	75.638.272,61	79.709.644,93
Depósitos	12	59.119.136,75	49.777.733,12
Depósitos à Vista		22.518.982,80	18.834.233,38
Depósitos a Prazo		34.484.145,39	30.943.499,74
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio		2.116.008,56	-
Relações Interfinanceiras	13	10.596.215,13	24.786.850,45
Repasse Interfinanceiros		10.581.556,70	24.785.966,56
Correspondentes		14.658,43	883,89
Relações Interdependências		18.567,20	143.558,73
Recursos em Trânsito de Terceiros		18.567,20	143.558,73
Obrigações Por Repasse do País - Instituições Oficiais	13	54.843,22	-
Outras Instituições		54.843,22	-
Outras Obrigações	14	5.849.510,31	5.001.502,63
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assementados		32.431,20	23.720,58
Sociais e Estatutárias		1.011.262,79	471.824,58
Fiscais e Previdenciárias		490.677,13	363.623,59
Diversas		4.315.139,19	4.142.333,88
Exigível a Longo Prazo		10.827.511,91	5.245.717,31

Relações Interfinanceiras	13	8.978.493,90	3.489.308,00
Repasse Interfinanceiros		8.978.493,90	3.489.308,00
Empréstimos no País - Outras Instituições			
Outras Obrigações	14	1.849.018,01	1.756.408,00
Diversas		1.849.018,01	1.756.408,00
Patrimônio Líquido	16	29.654.419,84	27.610.479,00
Capital Social		20.961.691,99	20.093.872,00
De Domiciliados no País		21.120.712,87	20.262.824,00
(Capital a Realizar)		(159.020,88)	(168.952,00)
Reserva de Lucros		6.576.349,23	6.422.915,00
Sobras Acumuladas		2.116.378,62	1.093.692,00
TOTAL		116.120.204,36	112.565.842,00

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.

SICOB CREDCOOPER

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos reais -

	Nota	Segundo Semestre/14	Exercício 2014	Exercício 2013
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		8.665.267,02	16.118.860,97	14.540.340,00
Operações de Crédito		8.665.267,02	16.118.860,97	14.520.476,00
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	-	19.864,00
Despesas (Dispendios) da Intermediação Financeira		(4.352.479,08)	(8.683.157,50)	(6.582.515,00)
Operações de Captação no Mercado		(2.138.760,41)	3.968.153,52	(2.326.182,00)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(552.600,50)	(1.287.297,61)	(1.493.405,00)
Provisão para Operações de Créditos	6.e	(1.661.118,17)	(3.427.706,37)	(2.762.927,00)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		4.312.787,94	7.435.703,47	7.957.824,00
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispendios) Operacionais		(1.364.865,28)	(3.240.069,91)	(5.287.442,00)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		753.092,05	1.287.656,05	(153.068,00)
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		1.202.116,14	2.453.701,06	3.763.811,00
Despesas (Dispendios) de Pessoal		(3.185.747,46)	(6.158.583,38)	(5.472.474,00)

Outras Despesas (Dispendios) Administrativas		(3.014.167,98)	(5.656.855,23)	(5.301.714,30)
Despesas (Dispendios) Tributárias		(106.328,84)	(200.237,13)	(157.528,16)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.716.983,21	3.417.328,19	1.968.682,48
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	19	1.767.304,14	2.506.211,60	745.099,69
Outras Despesas (Dispendios) Operacionais	20	(498.116,54)	(889.291,07)	(680.250,44)
Resultado Operacional		2.947.922,66	4.195.633,56	2.670.381,94
Resultado Não Operacional	21	103.763,65	54.312,82	2.761,52
Resultado Antes da Tributação/Participações		3.051.686,31	4.249.946,38	2.673.143,46
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(131.203,74)	(186.574,82)	(54.774,62)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(85.711,14)	(126.088,36)	(45.630,28)
Participação no Lucro (Sobra)		-	-	(178.339,85)
Sobras / Perdas antes das Destinações		2.834.771,43	3.937.283,20	2.394.398,71
Destinações legais e Estatutárias	16.d	-	(1.104.070,88)	(557.736,34)
F.A.T.E.S.		-	(637.728,17)	(266.085,12)
Reserva Legal		-	(466.342,71)	(291.651,22)
Resultado antes da Provisão Juros ao Capital		2.834.771,43	2.833.212,32	1.836.662,37
Juros ao Capital Próprio		(505.162,40)	(1.084.427,15)	(742.970,31)
SOBRAS OU PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO		2.329.609,03	1.748.785,17	1.093.692,06

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.

SICOB CREDCOOPER

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos reais – R\$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Contingências	Expansão	
Saldos em 31/12/2012	16.377.009,91	(198.601,60)	5.818.355,30	157.371,29	1.591.642,79	23.821.733,11
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-

Relatório Anual 2014

Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	79.582,14	(79.582,14)	-
Ao Capital	1.506.813,16	-	-	-	-	-	(1.506.813,16)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	-	-	(5.247,49)	(5.247,49)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	2.395.635,00	29.649,28	-	-	-	-	-	2.425.284,28
Por Devolução (-)	(642.051,87)	-	-	-	-	-	-	(642.051,87)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Subscrição do Juros aos Capital	735.768,43	-	-	-	-	-	-	735.768,43
IRRF Sobre Juros ao Capital	(110.349,92)	-	-	-	-	-	-	(110.349,92)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	-	(193.172,32)	(193.172,32)
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	291.651,22	-	-	-	(291.651,22)	-
. FATES	-	-	-	-	-	-	(72.912,80)	(72.912,80)
Saldo em 31/12/2013	20.262.824,71	(168.952,32)	6.110.006,52	157.371,29	155.537,56	1.093.692,06	1.093.692,06	27.610.479,82
Saldo em 31/12/2013	20.262.824,71	(168.952,32)	6.110.006,52	157.371,29	155.537,56	1.093.692,06	1.093.692,06	27.610.479,82
Destinação de Sobras Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	54.684,60	(54.684,60)	-
Ao Capital	1.033.462,62	-	-	-	-	-	(1.033.462,62)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	-	-	-	(5.544,84)	(5.544,84)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	806.723,66	9.931,44	-	-	-	-	-	816.655,10
Por Devolução (-)	(1.890.365,67)	-	-	-	-	-	-	(1.890.365,67)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Juros aos Capital	1.068.317,13	-	-	-	-	-	-	1.068.317,13
IRRF Sobre Juros ao Capital	(160.249,58)	-	-	-	-	-	-	(160.249,58)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	466.342,71	-	-	-	(466.342,71)	-
. FATES	-	-	-	-	-	-	(116.585,68)	(116.585,68)

Saldos em 31/12/2014	21.120.712,87	(159.020,88)	6.576.349,23	-	-	2.116.378,62	29.654.419,84
Saldos em 30/06/2014	20.902.902,73	(154.817,67)	6.110.006,52	157.371,29	210.222,16	597.349,37	27.823.034,40
Destinação de Sobras Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	439.531,52	(4.203,21)	-	-	-	-	435.328,31
Por Devolução (-)	(1.129.788,93)	-	-	-	-	-	(1.129.788,93)
Reversões de Reservas	-	-	-	(157.371,29)	(210.222,16)	367.593,45	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	-	2.834.771,43	2.834.771,43
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(579.264,75)	(579.264,75)
Subscrição do Juros aos Capital	1.068.317,13	-	-	-	-	-	1.068.317,13
IRRF Sobre Juros ao Capital	(160.249,58)	-	-	-	-	-	(160.249,58)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	(521.142,49)	(521.142,49)
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	466.342,71	-	-	(466.342,71)	-
. FATES	-	-	-	-	-	(116.585,68)	(116.585,68)
Saldos em 31/12/2014	21.120.712,87	(159.020,88)	6.576.349,23	-	-	2.116.378,62	29.654.419,84

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.

SICOOB CREDCOOPER

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos reais – R\$)

DESCRIÇÃO	2º SEMESTRE 2014	31/12/2014	31/12/2013
Atividades Operacionais			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	3.051.686,31	4.249.946,38	2.673.143,46
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-
IRPJ / CSLL	(216.914,88)	(312.663,18)	(100.404,90)
Provisão para Operações de Crédito	(65,74)	682.263,30	880.542,65
Depreciações e Amortizações	224.180,85	413.292,13	308.173,13
Participação dos Funcionários nos Lucros	-	-	(178.339,85)
Provisão de Juros ao Capital	(579.264,75)	(1.084.427,15)	(742.970,31)
Baixa no Imobilizado	43.606,62	92.132,04	-

Outros Ajustes	-	-	85.218,19
	2.523.228,41	4.040.543,52	2.925.362,37
Aumento (Redução) em Ativos Operacionais			
Títulos e Valores Mobiliários	-	16.121,72	264.377,14
Operações de Crédito	(5.361.924,77)	(7.332.276,60)	(7.337.159,35)
Outros Créditos	(139.032,68)	(347.013,30)	(376.695,91)
Outros Valores e Bens	53.370,34	(378.380,77)	502.149,16
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais		-	-
Depósitos a Vista	(1.389.839,15)	3.684.749,42	(66.634,25)
Depósitos sob Aviso	10.813,92	(8.499,64)	(171.495,90)
Depósitos a Prazo	(4.129.137,21)	3.549.145,29	4.804.656,20
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio	2.116.008,56	2.116.008,56	-
Outras Obrigações	2.912.137,12	940.617,03	(299.452,56)
Relações Interdependências	(805.996,10)	(124.991,53)	133.447,94
Relações Interfinanceiras	(8.473.194,54)	(8.701.450,07)	25.052.629,00
Obrigações por Empréstimos e Repasses	54.843,22	54.843,22	(16.427.473,00)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(12.628.722,88)	(2.490.583,15)	9.003.710,80
Atividades de Investimentos			
Alienação de Imobilizações de Uso	1.453,03	1.453,03	-
Aplicação no Diferido	(155.931,68)	(278.632,81)	(426.747,26)
Inversões em Imobilizado de Uso	(173.191,98)	(922.261,41)	(495.395,11)
Inversões em Investimentos	(832.366,41)	(1.683.059,36)	(789.117,83)
Baixa Imobilizado	-	-	91.677,35
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(1.160.037,04)	(2.882.500,55)	(1.619.582,80)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	435.328,31	816.655,10	2.425.284,20
Devolução de Capital à Cooperados	(1.129.788,93)	(1.890.365,67)	(642.051,80)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(5.544,84)	(5.247,49)
Integralização de Juros ao Capital	1.068.317,13	1.068.317,13	735.768,43
IPRF sobre Juros ao Capital	(160.249,58)	(160.249,58)	(110.349,92)

FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(521.142,49)	(521.142,49)	(193.172,32)
FATES Sobras Exercício	(116.585,68)	(116.585,68)	(72.912,80)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(424.121,24)	(808.916,03)	2.137.318,31
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(14.212.881,16)	(6.181.999,73)	9.521.446,30
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	38.117.456,93	30.086.575,50	20.565.129,20
No Fim do Período	23.904.575,77	23.904.575,77	30.086.575,50
Variação Líquida das Disponibilidades	(14.212.881,16)	(6.181.999,73)	9.521.446,30

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 02/07/1983, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/10, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDCOOPER possui Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Inhapim, Santa Rita de Minas, Santa Bárbara do Leste, Ubaporanga, São Sebastião do Anta, Bairro Santa Cruz - Caratinga, Vargem Alegre, São Domingos das Dores, Piedade de Caratinga.

O SICOOB CREDCOOPER tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistêmica e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, em sua reunião datada de 28/01/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor nominal, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com a venda de títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço com base no método linear.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e depósitos bancários	1.773.988,03	1.414.265,64
Relações interfinanceiras – centralização financeira	22.130.587,74	28.672.309,86
Total	23.904.575,77	30.086.575,50

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não de aplica às cooperativas de crédito.

e) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

f) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de

crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo.

j) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos em benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de até 05 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de ocorrência provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto ou valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicáveis, são registradas no resultado do período.

em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2014 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

4. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Títulos de Renda Fixa	-	16.121,72
Total	-	16.121,72

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	22.130.587,74	28.672.309,86
Total	22.130.587,74	28.672.309,86

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 37, da Resolução CMN nº 3.859/10.

6. Operações de crédito**a) Composição da carteira de crédito por modalidade:**

Modalidade	31/12/2014			31/12/2013
	Circulante	Realizável a Longo Prazo	Total	
Adiantamento a Depositante	241.490,65		241.490,65	210.007,16
Cheque Especial / Conta Garantida	2.575.304,15		2.575.304,15	2.368.994,83
Empréstimos	18.992.645,77	10.489.963,45	29.482.609,22	18.579.020,04
Financiamentos	2.674.930,39	2.730.549,11	5.405.479,50	6.344.078,71
Renegociações	-	-	-	-
Títulos Descontados	11.093.249,19	-	11.093.249,19	12.948.281,09
Financiamento Rural Próprio	14.633.100,82	2.106.516,13	16.739.616,95	10.103.648,55
Financiamento Rural Repasses	11.487.937,69	7.640.524,10	19.128.461,79	26.779.904,47
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(3.912.934,18)	-	(3.912.934,18)	(3.230.670,88)
Total	57.785.724,48	22.967.552,79	80.753.277,27	74.103.263,97

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Total em 31/12/2014	Provisões 31/12/2014	Total em 31/12/2013	Provisões 31/12/2013
AA	-	Normal	-	-	-
A	0,50%	Normal	(87.576,17)	22.150.063,05	(110.750,32)
B	1%	Normal	(588.367,97)	46.355.282,38	(463.552,82)
B	1%	Vencidas	(7.219,87)	1.344.191,68	(13.441,92)
C	3%	Normal	(42.969,96)	1.686.456,58	(50.593,70)
C	3%	Vencidas	(15.788,15)	689.631,55	(20.688,95)
D	10%	Normal	(67.892,49)	511.791,09	(51.179,11)
D	10%	Vencidas	(61.588,67)	798.048,37	(79.804,84)
E	30%	Normal	(162.495,22)	310.695,57	(93.208,67)
E	30%	Vencidas	(199.872,28)	727.773,86	(218.332,16)
F	50%	Normal	(93.728,17)	159.376,13	(79.688,07)
F	50%	Vencidas	(243.726,34)	692.749,41	(346.374,71)
G	70%	Normal	(156.953,31)	148.887,12	(104.220,98)

Relatório Anual 2014

G	70%	Vencidas	156.783,23	(109.748,31)	518.057,61	(362.640,33)
H	100%	Normal	487.044,00	(487.044,00)	186.246,73	(186.246,73)
H	100%	Vencidas	1.587.963,26	(1.587.963,26)	1.054.683,72	(1.054.683,72)
Total Normal	79.903.626,85	(1.687.027,30)	71.508.798,65	(1.139.440,40)		
Total Vencido	4.762.584,60	(2.225.906,88)	5.825.136,20	(2.095.966,61)		
Total Geral	84.666.211,45	(3.912.934,18)	77.333.934,85	(3.235.407,01)		
Provisões	(3.912.934,18)	-	(3.230.670,88)	-		
Total Líquido	80.753.277,27	-	74.103.263,97	-		

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	5.290.883,20	13.701.762,57	10.489.963,45	29.482.609,22
Títulos Descontados	10.181.793,70	911.455,49	-	11.093.249,19
Financiamentos	785.624,25	1.889.306,14	2.730.549,11	5.405.479,50
Financiamentos Rurais	2.378.795,67	23.742.242,84	9.747.040,23	35.868.078,74
Total	18.637.096,82	40.244.767,04	22.967.552,79	81.849.416,65

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Crédito	A partir de 15 dias	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total em 31/12/2014	% Participação
Set.Priv.Ativ.Emp.Agropecuária	0	778,04	381.970,04	141.194,77	135.069,25	0	0	659.012,10	0,8
Set.Priv.Ativ.Emp.Indústria	2.534,97	19.634,39	194.774,96	45.676,24	4.835,54	0	0	267.456,10	0,3
Set.Priv.Ativ.Emp.Comércio	705.659,96	6.209.519,56	5.764.420,71	3.495.411,35	106.287,26	0	0	16.281.298,84	19,8
Set.Priv.Ent.Filantrop	0	18.894,90	8.984,24	5.757,60	0	0	0	33.636,74	0,0
Set.Priv.I.M.S.Ent.Fech.P.Priv	0	3.534,77	748,43	0	0	0	0	4.283,20	0,0
Set.Priv.Outros Serviços	99.663,73	2.343.631,67	2.776.055,11	4.026.423,14	199.316,20	0	0	9.445.089,85	11,5
Pessoa Física	1.341.867,51	7.887.070,83	31.129.812,64	12.893.001,89	1.825.769,66	48.260,78	0	55.125.783,31	67,2

Set.Priv.Com.Compra.Venda.Imov	0	0	10.000,00	0	0	0	0	0	10.000,00	0,01%
Set.Priv.Igreja.Templo.Ent.Rel	0	4.634,87	4.978,16	13.243,48	0	0	0	0	22.856,51	0,03%
	2.149.726,17	16.487.699,03	40.271.744,29	20.620.708,47	2.271.277,91	48.260,78	0	81.849.416,65	100%	

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Saldo Inicial	3.230.670,88	2.350.128,23
Constituições/Reversões no período	4.049.255,30	2.963.460,78
Transferência para Prejuízo no período	(3.366.992,00)	(2.082.918,13)
Total	3.912.934,18	3.230.670,88

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2014	% Carteira Total	31/12/2013	% Carteira Total
Maior Devedor	2.232.201,46	2,64%	1.339.292,90	1,73%
10 Maiores Devedores	8.862.100,98	10,47%	7.146.865,90	9,24%
50 Maiores Devedores	23.316.143,27	27,54%	18.617.738,55	24,07%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Saldo inicial	4.934.079,37	3.327.708,90
Valor das operações transferidas no período	3.366.992,00	2.082.918,13
Valor das operações recuperadas no período	(2.100.884,62)	(475.710,62)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(6.681,11)	(837,04)
Total	6.193.505,64	4.934.079,37

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Rendas a Receber (a)	319.660,79	288.415,2
Devedores por Depósito e Garantia (b)	1.845.545,20	1.754.368,6
Títulos e Créditos a Receber (c)	180.457,34	196.751,2
Devedores Diversos (d)	331.861,91	117.016,2
(-) Provisão para Outros Créditos	(1.119,70)	(27.158,7)
Total	2.676.405,54	2.329.392,7

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 236.833,38), renda receber da Previdência Social - INSS (R\$ 1.860,50), rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$ 2.285,05) e outras (R\$ 78.679,70);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PLS sobre Atos Cooperativos (R\$ 480.700,30) e COF sobre Atos Cooperativos (R\$ 1.364.844,90);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$ 179.337,64) e os valores a receber de cessão de direitos creditórios - cartão (R\$ 1.119,70);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamentos de férias aos colaboradores (R\$35.186,66), pendências a regularizar 15.857,51), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$ 13.376,91), sinistro ocorrido na agência de Piedade de Caratinga 237.743,15) e outros (R\$ 19.311,96).

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Bens Não de Uso Próprio	511.816,47	150.000,0
Despesas Antecipadas	16.564,30	
Total	528.380,77	150.000,0

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 511.816,47, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando suje a depreciação ou correção. Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 16.564,30, referentes a prêmios de seguros e contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores - FRV.

9. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	5.496.151,72	3.813.092,36
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	8.506,00	8.506,00
Total	5.504.657,72	3.821.598,36

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2014	31/12/2013
Terrenos	-	100.749,44	100.749,44
Edificações	4%	572.328,84	572.328,84
Móveis e Equipamentos	10%	1.259.020,18	814.305,53
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.319.277,47	1.187.580,13
Sistemas de Comunicação	10%	97.863,13	96.287,08
Sistema de Transportes	20%	750,00	750,00
Sistema de Segurança	10%	255.045,91	183.088,80
Total		3.605.034,97	2.955.089,82
Depreciação acumulada		(1.367.369,04)	(1.223.372,37)
Total		2.237.665,93	1.731.717,45

11. Diferido

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente.

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2014	31/12/2013
Benfeitorias/Programas de Computador	Até 20% a.a.	705.380,07	426.747,26
Amortização acumulada		(190.138,71)	(99.574,44)
TOTAL		515.241,36	327.172,82

12. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem os encargos financeiros contratados.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do SICOOB - FGS, o qual é um Fundo constituído pelas Cooperativas do Sistema SICOOB regido por regulamento próprio.

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Depósito à Vista	22.518.982,80	18.834.233,31
Depósito Sob Aviso	436.074,87	444.574,55
Depósito a Prazo	34.048.070,52	30.498.925,22
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio	2.116.008,56	
Total	59.119.136,75	49.777.733,11

13. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2014	31/12/2013
BANCOOB	De 1,00% a 6,75% a.a.	Até 10/2019	14.684.268,03	17.437.848,11
FUNCAFÉ	6,75% a.a.	2015	54.843,22	
SICOOB CENTRAL CREDIMINAS	De 5,50% a 6,75% a.a.	Até 10/2019	4.875.782,57	10.837.426,88
Total			19.614.893,82	28.275.275,21

14. Outras Obrigações

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	697.171,06	269.810,72
Cotas de capital a pagar (b)	314.091,73	202.013,88
Total	1.011.262,79	471.824,60

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e por 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

14.2 Diversas

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Cheques administrativos (a)	2.946.259,04	2.309.350,00
Despesas de Pessoal	611.437,81	531.121,25
Outras Despesas Administrativas (b)	166.004,55	153.619,06
Cheques Descontados (c)	170.165,70	436.407,01
Credores Diversos – País (d)	421.272,09	711.836,56
Provisão para Passivos Contingentes (e)	1.849.018,01	1.756.408,66
Total	6.164.157,20	5.898.742,54

(a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2014;

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$ 9.051,74), aluguéis (R\$ 19.497,58), comunicações (R\$ 21.375,54), processamento de dados (R\$ 37.653,28), compensação (R\$ 66.515,52) e outras (R\$ 11.910,89);

(c) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2014;

(d) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$ 279.788,67), pendências a regularizar (R\$ 15.431,88), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$ 52.481,56), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$ 49.245,49) e outros (R\$ 24.324,49);

(e) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2014		31/12/2013	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	480.700,30	480.700,30	456.951,94	456.951,94
COFINS	1.364.844,90	1.364.844,90	1.297.416,72	1.297.416,72
Outras contingências	3.472,81	-	2.040,00	-
Total	1.849.018,01	1.845.545,20	1.756.408,66	1.754.368,66

PIS e COFINS – quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDCOOPER opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

16. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de 2014, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$10.000,00, com recursos provenientes do PROCAPCRED – Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito:

Linha de Crédito	2014	2013
BNDES - PROCAPCRED	10.000,00	1.648.000,00
Total	10.000,00	1.648.000,00

O PROCAPCRED é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital utilizando recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa tem por objetivo promover o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País por meio da concessão de financiamento diretamente aos cooperados por intermédio de instituição financeira credenciada.

- b) Reserva Legal
Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.
- c) Sobras Acumuladas
As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de março de 2014, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$1.039.007,46. Deste valor, R\$1.506.813,16 foi lançado no capital social, e R\$ 5.247,49 lançado em capital a devolver devido a desligamento dos associados.

- d) Destinações estatutárias e legais
De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2014
Sobras líquida do exercício	2.852.856,05
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(521.142,49)
Sobras líquidas, base de cálculo das destinações	2.331.713,56
Destinações Estatutárias	
Reserva legal	20% (466.342,71)
Fundo de assistência técnica, educacional e social	5% (116.585,68)
FATES resultado de Atos Não Cooperativos	(521.142,49)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	1.748.785,17

A Reserva Legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2014
Receita de prestação de serviços	1.570.214,20
Despesas específicas de atos não cooperativos	(156.379,97)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(634.341,38)
Resultado operacional	779.492,85
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	54.312,82
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	833.805,67
Imposto de Renda e CSLL	(312.663,18)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	521.142,49

18. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

19. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Recuperação de Encargos e Despesas (a)	905.733,27	358.843,24
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	5.013,60	3.734,57
Rendas de Repasses Interfinanceiros	371.715,27	48.817,16
Atualização de Depósitos Judiciais	91.176,54	-
Outras Rendas Operacionais (b)	1.132.572,92	333.704,72
Total	2.506.211,60	745.099,69

(a) O valor de R\$822.409,13, creditado em conta corrente em 15/08/2014, refere-se às contribuições acumuladas do Fundo Garantidor do Sicoob – FGS que foram devolvidas às Cooperativas associadas, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 12/08/2014, em que aprovou a dissolução

daquele fundo, devido a criação do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, conforme Resolução 4.150 de 30/10/2012 do CMN.

(b) Refere-se a distribuição de sobras do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$412.551,14), distribuição de dividendos do BANCOOB (R\$1.382,19), atualização monetária das contribuições acumuladas do Fundo Garantidor do Sicoob - FGS conforme item "a" (R\$203.926,52), tarifa de assistência técnica (R\$475.131,64) e outras rendas (R\$40.963,62).

20. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(6.521,32)	(230,72)
Descontos Concedidos - Operações de Crédito	(270.271,51)	(84.924,94)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(338.452,34)	(219.633,22)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(54.129,14)	(175.088,60)
Outras Despesas Operacionais	(219.916,76)	(200.372,96)
Despesas de Juros ao Capital	(1.084.427,15)	(742.970,31)
Total	(1.973.718,22)	(1.423.220,75)

21. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Lucros na Alienação de Valores e Bens	916,59	-
Ganhos de Capital	197.960,63	17.966,51
Outras Rendas Não Operacionais	700,00	-
Total de Receitas Não Operacionais	199.577,22	17.966,51
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(15.004,95)	-
Perdas de Capital	(101.990,77)	(15.204,99)
Outras	(28.268,68)	-
Total de Despesas Não Operacionais	(145.264,40)	(15.204,99)
Resultado Líquido	54.312,82	2.761,52

22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.
Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2014:

Montante das Operações Ativas e Passivas		
Montante das Operações Ativas		% em Relação a Carteira Total
R\$5.795.835,72		3,34%
Montante das Operações Passivas		% em Relação a Carteira Total
R\$1.375.115,07		2,23%

Operações ativas e passivas — saldo em 31/12/2014:

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	OPERAÇÕES ATIVAS		% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	
Adiantamentos a Depositantes	321,72	1,61	0,00%
Cheque Especial / Conta Garantida	66.728,34	62,96	0,08%
Crédito Rural	956.570,78	6.290,37	1,18%
Empréstimos/Financiamentos	642.307,28	4.972,71	0,80%
Títulos Descontados	390.088,47	3.108,13	0,48%

OPERAÇÕES PASSIVAS			
Natureza	Valor	% em Relação a Carteira	Taxa Média - Pós fixada - % do CDI
Aplicações Financeiras	976.135,91	2,87%	100,26%
		0,00%	

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS	TAXA APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA EXECUTIVA
Adiantamentos a Depositantes		
Cheque Especial	6,75% a.m	6,75% a.m
Conta Garantida	4,75% a.m	4,75% a.m
Desconto de Cheques	1,72 a 2,09% a.m	1,72 a 2,09% a.m
Empréstimos	1,30% a.m à 5,00% a.m.	1,30% a.m à 5,00% a.m.
Crédito Rural – RPL	1,31% a.m. + TJLP à 3,00% a.m	1,31% a.m. + TJLP à 3,00% a.m
Aplicação Financeira (RDC)	De 98% CDI a 104% CDI	De 98% CDI a 104% CDI

PERCENTUAL EM RELAÇÃO A CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2014		
CARTEIRA	VALOR	%
Crédito Rural	-	0,00%
Empréstimos	1.032.937,76	2,68%
Títulos Descontados	4.695.847,90	3,54%
Aplicações Financeiras	1.375.115,07	2,23%

No exercício de 2014, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e encargos, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no Exercício de 2014 (R\$)	
Descrição	31/12/2014
Honorários	278.120,52
Cédula de Presença Conselhos	153.825,61
Gratificações da Diretoria	28.580,47
Conselheiros de Administração	137.481,96
FGTS Diretoria	13.411,24
INSS Diretoria/Conselhos	132.887,67
Total	744.307,47

23. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDCOOPER em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDCOOPER responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 31 de dezembro de 2014 estão sendo auditadas por outros auditores independentes sendo que na presente data estes trabalhos ainda não foram concluídos.

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2014, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 4.052.390,17 (31/12/2013 - R\$ 2.217.333,18), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

25. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de R\$11.017.032,88, em 31 de dezembro de 2014.

27. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDCOOPER, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificados como perdas possíveis 24 processos, totalizando R\$511.976,42.

28. Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (1) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (2) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (3) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (4) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A Lei tem vigência a partir do exercício de 2015. A Secretaria da Receita Federal do Brasil, emitiu Instrução Normativa nº 1.469 de 28 de maio de 2014, que disciplina aplicação das disposições referentes a Lei nº 12.973 quanto aos efeitos na opção para o exercício de 2014. O Sicoob Confederação está promovendo estudos da referida Lei, com objetivo de identificar possíveis impactos na sua aplicação para o exercício de 2015.

Caratinga (MG), 31 de dezembro de 2014.

Alexandre José Correa
Diretor Administrativo

Anderson Miguel Rodrigues
Diretor Financeiro

Daniela Fonseca Cordeiro
Contadora CRC/MG nº089.952

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda – SICOOB CREDCOOPER, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após as demonstrações financeiras e o relatório da administração, relativos a 31 de dezembro de 2014 e de 2013, com base no relatório dos Auditores Independentes – Bauer – Auditores Associados, emitido em 05 de fevereiro de 2015, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDCOOPER.

Caratinga (MG), 06 de Fevereiro de 2015

VASCO TEIXEIRA GOMES
Conselheiro Fiscal Coordenador

SATURNINO NUNES BRAGA
Conselheiro Fiscal Secretário

JOSÉ MARIA ANGELO
Conselheiro Fiscal Efetivo

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs.

Conselheiros, Diretores e Associados da

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE CARATINGA LTDA. - SICOOB CREDCOOPER

Caratinga – MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE CARATINGA LTDA. - SICOOB CREDCOOPER que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE CARATINGA LTDA. - SICOOB CREDCOOPER é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos por ela determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE CARATINGA LTDA. - SICOOB CREDCOOPER. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE CARATINGA LTDA. - SICOOB CREDCOOPER em 31 de dezembro de 2014 e de 2013,

o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte — MG, 30 de Janeiro de 2015.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/MG 6427

FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER
Contador Responsável
CRC MG 077699/0

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SIC00B CREDCOOPER
CNPJ - 19.449.602/0001-59

